



CÂMARA MUNICIPAL
AVEIRO

Atividade Municipal

18 de junho a 23 de setembro de 2019

à Assembleia Municipal - Sessão de 27 de setembro de 2019



1 – Câmara de Aveiro apresenta uma semana de eventos dedicados à Tecnologia, Arte e Cultura – Techdays Aveiro, Criatech e Prisma reforçam opção política integrada do Município: Tecnologia, Cultura e Ambiente

A cidade de Aveiro - cidade com forte cariz tecnológico e candidata a Capital da Cultura 2027- aposta numa semana integrada com várias ações e eventos dedicados à tecnologia, arte e cultura

A decorrer entre os dias 7 e 13 de Outubro, a CMA apresentou os eventos TECHDAYS Aveiro, CRIATECH e PRISMA / Art Light Tech, que evidenciam o investimento da CMA no seu posicionamento estratégico, aliando a tecnologia à arte e cultura, e oferecendo sete dias consecutivos de conferências, exposições, instalações artísticas, performances e outras experiências para os cidadãos aveirenses e seus visitantes.

Durante sete dias de outubro na cidade de Aveiro, um vasto conjunto de ações, conferências, exposições, instalações de luz, som, artes digitais e performances, irão reforçar o posicionamento do Município e colocar Aveiro como epicentro da rota tecnológica, num processo em crescendo de afirmação como polo de atração para as indústrias tecnológicas e criativas.

Techdays Aveiro

Esta edição do Techdays dará visibilidade à importância da tecnologia como acelerador da inovação em prol do desenvolvimento económico e da melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

No Parque de Exposições de Aveiro, o Techdays juntará empresas, unidades de investigação, empreendedores, criativos e o público em geral no mesmo palco para debater e experimentar o futuro. Através de conferências, exposições, reuniões de negócios, atividades de promoção da educação, em particular das competências STEAM (Science, Technology, Engineering, Arts and Maths), e uma área reforçada de gaming. Este será um espaço de debate sobre os temas mais atuais na área da inovação e tecnologia e no qual se esperam muitas novidades.

Criatech

De 7 a 13 de outubro, Aveiro será palco da terceira edição do Criatech, que apresentará no interior de alguns espaços públicos da cidade peças e artistas de referência nacional e internacional.



Com uma aposta numa programação diversificada, experimentalista e de qualidade, o Criatech irá ao encontro do público em geral, do familiar, dos visitantes da cidade nos seus percursos turísticos, mas também do público especializado.

Os projetos apresentados pretendem reforçar o elo de ligação entre a arte, a tecnologia e a criatividade numa relação sensorial com o público através de instalações e performances dinâmicas e interativas. Ao mesmo tempo o Criatech vai procurar questionar a relação e a importância da tecnologia na sociedade e da sua relação com o espaço público e patrimonial.

Prisma

Destaque ainda, para o lançamento do Prisma / Art Light Tech, nos dias 11 e 12 de outubro. O Prisma assume a luz como o seu elemento central, a sua matéria prima de base para ser moldada pela arte. Combina várias instalações de arte contemporânea que incluem projeções, instalações e obras de som e luz e irá decorrer em vários espaços da cidade, com a presença de artistas de renome internacional. O Prisma virá fortalecer um ambiente inteligente para o crescimento das indústrias criativas em Aveiro, com base na cooperação entre criativos, estudantes, artistas e empresas. O Prisma trará à cidade um ambiente convidativo, divertido e convidará à exploração e (re)descoberta da cidade através de uma nova luz. O Prisma quer ser também um contributo para a boa gestão ambiental, chamando a atenção para a eficiência energética e convidando ao uso dos modos suaves de mobilidade.

2 – Apoios financeiros no âmbito do Programa Municipal de Apoio às Associações

O Executivo Municipal deliberou aprovar, na Reunião de 18 de julho e no âmbito do Programa Municipal de Apoio às Associações (PMAA), os contratos-programa para o ano de 2019, no domínio cultural e no domínio social, os protocolos de cooperação financeira para o investimento e ações pontuais, num valor total de 615.250€ com 75 associações do Município – 33 Associações Culturais, 35 Associações de cariz Social e sete ligadas a Organizações Não Governamentais (ONG's), Profissionais, Escuteiros, Escoteiros, entre outras.



A cooperação e o apoio às Associações é para a CMA uma área de grande importância no desenvolvimento do Município e na dinamização da Comunidade, por força do relevante interesse público de que se reveste boa parte da atividade das Associações.

Com um balanço extremamente positivo relativo aos dois primeiros anos de execução do PMAA, reiteramos a aposta na cooperação e no apoio agora aprovado, que apenas se tornou possível em termos financeiros e legais, por força da conquista de capacidade financeira pela boa gestão da CMA no último mandato autárquico (2013/2017), com continuidade no atual (2017/2021), e pelo cumprimento da Lei dos Compromissos pela CMA desde o final de abril de 2017.

A CMA através do Regulamento Municipal de Apoios às Associações veio estabelecer as regras relativas à atribuição de benefícios e reconhecer a forte dinâmica associativa da comunidade aveirense que desempenha um papel fundamental no desenvolvimento social do Município e contribuem para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida das populações para que prossigam fins de interesse público, nomeadamente nas áreas sociais, culturais, educativas, desportivas, entre outras.

Estão pois criadas as necessárias condições para dar continuidade à opção política assumida no atual mandato, de apoiar financeiramente as Associações do Município, com o cumprimento em absoluto dos contratos assinados, o que se traduz num relevante passo de fortalecimento sustentado do Movimento Associativo Municipal, que a CMA concretiza pela sua relevante importância social, económica e política.

Os Protocolos foram assinados no dia 25 de julho em sessão pública no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

3 – Adjudicada a conceção e construção do Complexo de Campos de Treino do EMA

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 04 de setembro, adjudicar a conceção e construção do Complexo de Campos de Futebol do Estádio Municipal de Aveiro (EMA), à empresa Arouconstroi – Engenharia e Construções, pelo valor de 2.649.507,51€ (+ IVA).

Esta importante obra que a Câmara Municipal de Aveiro vai executar nos terrenos a nascente do EMA, logo após a chegada do visto do Tribunal de Contas e a aprovação do projeto de



execução, será entregue à gestão do Sport Club Beira-Mar que procederá à instalação da sua Academia de Formação, no âmbito de um protocolo de gestão a formalizar entre a CMA e o SCBM enquadrado no Protocolo de Cooperação em vigor.

Este é um importante investimento a realizar na área envolvente do EMA que significa o concretizar da aposta de desenvolvimento e de dinamização desta zona de equipamentos desportivos do Município de Aveiro.

4 – Projeto de qualificação do Bairro da Beira Mar

A CMA prossegue o seu trabalho de execução do Plano de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro (PEDUCA), numa operação integrada de qualificação urbana com sustentabilidade ao nível da mobilidade e da qualidade urbana ambiental e socialmente equilibrada. Uma boa parte desses investimentos são financiados pelos Fundos Comunitários do Portugal 2020, tendo o PEDU da Cidade de Aveiro, sido um dos projetos melhor classificados em termos de avaliação de qualidade na Região Centro.

Uma das peças dessa operação é o Bairro da Beira Mar, com a sua ligação íntima e próxima ao Rossio, às “Pontes” e à Avenida Dr. Lourenço Peixinho, à Ponte de São João, à Ponte da Eclusa e aos terrenos da Antiga Lota, assim como aos Canais Central e das Pirâmides.

Neste sentido, o Executivo Municipal, na Reunião de 7 de agosto, deliberou aprovar a abertura do concurso público para elaboração do projeto de qualificação do Bairro da Beira Mar, pelo valor base de 150.000€ (+ IVA), perspetivando-se um investimento em obra de três milhões de euros.

Atualmente, o Bairro da Beira Mar apresenta desequilíbrios nos espaços dedicados às diferentes funções, principalmente no que respeita aos percursos pedonais e cicláveis e espaços de estadia e lazer. É opção da CMA corrigir estes desequilíbrios e redimensionar as áreas reservadas ao carro, ao peão e ao ciclista, favorecendo os modos suaves de transporte, as zonas pedonais e os residentes.



5 – Projetos para construção de duas rotundas e requalificação urbana do Túnel de Esgueira

Na sua Reunião de 7 de agosto, o Executivo Municipal tomou conhecimento do despacho do Presidente, que autorizou a abertura de procedimento por concurso público para elaboração dos projetos de construção de duas novas rotundas a Nascente e a Poente do “Túnel de Esgueira”, pelo valor base de 74.000€ (+ IVA) e requalificação do Túnel de Esgueira (sob a Linha do Norte).

Enquadrada do Plano de Ação para a Regeneração Urbana do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro (PEDUCA), a construção de uma rotunda a nascente do túnel, na Rua de Viseu, visa melhorar a acessibilidade e qualificar o eixo de ligação ao núcleo central de Esgueira.

A rotunda a poente, a projetar no entroncamento entre a Rua de Viseu e a Rua do Senhor dos Milagres, tem o mesmo objetivo de qualificar o importante eixo de ligação urbana, neste caso à Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

As intervenções tratarão de resolver os principais conflitos e problemas na zona, quer no que respeita à qualificação geral do espaço público, como aos problemas de circulação pedonal, viária e estacionamento. Está ainda prevista a recuperação dos elementos de arte urbana nas paredes do viaduto.

6 – Informação sobre a gestão de Resíduos Urbanos / Contrato CMA - VEOLIA

No seguimento da aprovação de uma adenda ao contrato de prestação de serviços de recolha de resíduos sólidos urbanos, transporte a destino final e limpeza urbana, aprovada pelo Executivo Municipal a 13JUN19 e que foi debatida e votada no dia 21JUN19 na Assembleia Municipal de Aveiro, assim como de um conjunto de declarações públicas que distorcem a realidade e a verdade da gestão deste importante serviço público no Município de Aveiro, a Câmara Municipal de Aveiro (CMA) entendeu necessária e relevante dar informação pública sobre este importante serviço público que a CMA presta aos Cidadãos pela sua prestadora de serviços, a empresa Veolia, cujo conteúdo se transcreve de seguida:



“Após uma operação de transição exemplar entre a SUMA e a VEOLIA em Outubro de 2018, o nível de qualidade do trabalho da Veolia tem vindo a aumentar e está atualmente, quase nove meses após o seu início, num patamar que consideramos muito bom, nas suas múltiplas tipologias de serviços que integra.

A adenda ao contrato CMA / VEOLIA que agora aprovamos e que vai ser implementada a partir de 1 de julho de 2019, vai dar resposta ao aumento crescente de Turistas na Cidade de Aveiro e conseqüente aumento da produção de resíduos urbanos indiferenciados, assim como ao aumento da solicitação pelos Cidadãos residentes de serviços de recolha porta-a-porta de monos e verdes, um comportamento positivo de adesão a este serviço.

Essas duas realidades muito positivas, são as razões pelas quais implementamos esta adenda, aumentando o investimento da CMA na gestão dos resíduos em cerca de 65.000€ (+IVA) por ano, o que corresponde a apenas 5% do valor do contrato em vigor.

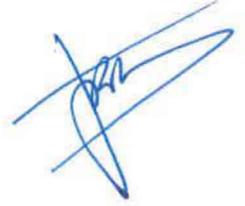
O contrato firmado pela CMA com a VEOLIA, permite uma poupança anual ao orçamento da CMA face ao último contrato com a SUMA de cerca de 1.180.000€ (agora reduzida em 65.000€), tendo a CMA nos últimos 3 anos reduzido a Taxa de Resíduos aos Cidadãos em cerca de 50% fruto da qualidade da gestão da CMA e da redução dos custos deste serviço.

Serviço de elevada qualidade, redução de custos do serviço, redução dos impostos e das taxas pagas pelos Cidadãos, e sustentabilidade técnica e financeira da gestão dos sistemas ambientais geridos pela CMA, são apostas que temos vindo a fazer com bons resultados e às quais vamos dar seguimento com toda a determinação”.

7 – Reabilitação da Rua Direita de Verba

Decorrem a bom ritmo os trabalhos de reabilitação da Rua Direita de Verba, uma nova obra da CMA na qualificação de arruamentos, representando um investimento de 433.700€ (+IVA) que está a ser executado pela empresa Civibérica – Obras Civas, S.A.

Esta obra de qualificação urbana integra a construção das infraestruturas de águas pluviais ao longo de todo o traçado, assim como a instalação da rede de gás natural numa extensão de 390 metros, além da repavimentação total do arruamento.



A Rua Direita de Verba é um eixo viário de grande importância para esta zona do Município de Aveiro, dado que para além da área urbana que serve, liga as povoações de Nariz e Póvoa do Valado à zona Este dos Municípios de Vagos e Ílhavo, assim como à povoação da Palhaça no Município de Oliveira do Bairro.

Trata-se por isso, de uma empreitada relevante para o desenvolvimento municipal ao nível socioeconómico e do bem-estar e segurança dos nossos concidadãos, expressando a opção da CMA de realizar investimentos e ações promotoras de qualidade de vida, em todo o Município.

Prossegue assim o investimento devidamente planificado e com sustentabilidade financeira, visando a conservação das infraestruturas rodoviárias existentes, gerindo bem a opção de cumprirmos os compromissos que assumimos com os Cidadãos.

8 – Reabilitação de Habitações Sociais no Bairro de Santiago – Novo projeto para reabilitação de dois blocos num investimento total estimado de 300 mil euros

A CMA segue com a opção política de prioridade à Ação Social e com a recuperação dos Edifícios de Habitação Social, desta vez com a reabilitação dos blocos oito e vinte e seis do Bairro de Santiago, estando este novo projeto a ser elaborado pela empresa Vitor Abrantes, Consultoria e Projetos de Engenharia, Lda. pelo preço de 8.000€ (+IVA), estimando-se um investimento de aproximadamente 300.000€ (+IVA). O Executivo Municipal tomou conhecimento da decisão, na Reunião de Câmara de 28 de junho.

9 – Reabilitação de Edifício de Habitação Social no Caião

Prossegue o investimento da CMA na recuperação de habitações sociais por todo o Município estando em curso um nova empreitada de reabilitação das fachadas do edifício propriedade da CMA no Bairro do Caião, representando um novo investimento de 24.029,60€ (+ IVA) a ser realizado pela empresa Ideias Solenes, Unipessoal, Lda..



A decisão, tomada através de despacho do Presidente da CMA, vai permitir principalmente, a recuperação de fissuras existentes, contribuindo para o aumento do conforto e condições térmicas do edifício e do bom ambiente urbano criado pelo seu restauro.

10 – Hastear da Bandeira Azul e inauguração do novo Passadiço de acesso à praia de São Jacinto

No dia 29 de junho, sábado, teve lugar a cerimónia pública do Hastear da Bandeira Azul, na zona de acesso ao areal, incluindo a inauguração do novo Passadiço de acesso à praia, com a presença do Presidente da CMA, do Capitão do Porto de Aveiro e do Representante da Agência Portuguesa do Ambiente.

Pelo 14.º ano consecutivo a Praia de São Jacinto vê ser-lhe atribuída a Bandeira Azul, galardão que simboliza a qualidade ambiental e urbana, mérito do trabalho da CMA e das entidades parceiras na sua gestão, e muito em especial aos Cidadãos que a vão premiando com a sua presença e com a utilização equilibrada e sustentável.

Para além da Bandeira Azul, a Praia de São Jacinto foi também galardoada com a Bandeira Praia Acessível Para Todos, que promove o cumprimento da legislação sobre acessibilidade, bem como com a Bandeira Qualidade de Ouro 2019, atribuída pela QUERCUS, que premeia as zonas balneares portuguesas em que as águas apresentam melhores resultados em termos de qualidade.

11 – Festival Dunas de São Jacinto 2019 | um verdadeiro sucesso

O Festival Dunas de São Jacinto, que aconteceu de 23 a 25 de agosto, encerrou a edição 2019 com um balanço muito positivo.

Nos três dias, o Festival envolveu todo o território de São Jacinto, com a realização de atividades nos quatro cantos do lugar, num misto de exploração da natureza, de atividades desportivas e náuticas, música, cultura, com o objetivo de promover a partilha e o convívio entre visitantes, população e instituições, representando um investimento da CMA de 170.000€.



O "PRIO Air Show" foi o grande sucesso da 3.^a edição do festival, com milhares de pessoas a lotarem por completo a Avenida Marginal, na tarde de sábado, 24 de agosto, para assistirem a um evento memorável, com as maiores e melhores acrobacias feitas pelos nove aviões que sobrevoaram São Jacinto.

Mas o espetáculo aéreo foi bem para além dos aviões, também nas três noites, milhares de pessoas assistiram ao "Flyboards Show", uma performance pouco vista em Portugal, cheia de som, cor e acrobacias, e que fez as delícias de quem viu os quatro artistas internacionais a surfar uns bons metros acima do nível da água, na baía de São Jacinto.

Integrado no Festival e já depois de em abril deste ano, na comemoração do 101.^o aniversário da presença militar em Aveiro, o Regimento de Infantaria N.º10 ter oferecido à Cidade o "Monumento ao Paraquedista", foi a vez do Município de Aveiro retribuir a oferta com a inauguração de um Monumento comemorativo dos 100 anos da presença Militar em São Jacinto.

Um momento singular e emotivo, parte integrante do programa do Festival, que juntou no final da tarde de sexta-feira, dia 23, familiares, amigos e muitos cidadãos junto à Porta de Armas da Base Militar, para celebrar a Paz.

Outro dos sucessos desta edição foi o "Eco Taxi", uma iniciativa piloto a nível nacional da Associação Patrulheiros, que se estreou em São Jacinto numa parceria com a CMA, a Junta de Freguesia de São Jacinto e a Associação Desportiva e Cultural de São Jacinto, com a chancela.

O desafio cativou 1032 pessoas na troca do plástico, vidro, ou outro tipo de lixo, recolhido na praia, por viagens de bicicleta durante os três dias do Festival Dunas de São Jacinto e durante esse tempo, pelo menos, 17 pessoas fizeram-se acompanhar pelos seus animais de estimação.

Num primeiro balanço, a organização revela que a maior parte dos participantes chegou ao evento usando o ferryboat, a pé ou levando a sua própria bicicleta, tendo a maior parte do lixo sido recolhido numa extensão de dois quilómetros, no caminho entre a zona da frente de ria e a praia.

Durante estes três dias foram percorridos mais de 500 quilómetros, o que equivale a uma ação de carbono zero por não emitir gases nocivos para a atmosfera e foram recolhidos cerca de 480 litros de lixo por dia, o equivalente a quatro ecopontos de 120 litros (cada), entre plástico, vidro e lixo indiferenciado.

Nas viagens diárias, foram utilizadas duas bicicletas de dois lugares, duas bicicletas de três lugares, seis "fat bikes", duas "cargo-bikes" e três "balance bikes" que se designaram de EcoTáxis,



por assegurar o serviço de transporte, conduzidos por voluntários da APP Patrulheiros, a partir da saída do ferryboat até à praia.

A CMA agradece a todos os parceiros envolvidos na execução da 3.^a edição do festival, desde entidades, associações e comuns cidadãos do nosso Município que fazem parte deste processo de crescimento do evento.

O Festival Dunas de São Jacinto regressa em agosto de 2020, entre os dias 21 e 23, inspirado na relação com o património ambiental preservado e continuando a utilizar bem as suas mais recentes conquistas: a Marginal, o Molhe Norte e o Centro de Alto Rendimento de Surf (CAR Surf) para promover o território e trazer mais e melhor oferta musical, ambiental e desportiva aos nossos concidadãos.

12 – Reabilitação da USF de Oliveirinha

Dando continuidade à aposta política de investimento na área da saúde teve início em junho a obra de obra de reabilitação da Unidade de Saúde Familiar (USF) de Oliveirinha, representando um novo investimento de 158.483,84€ (+ IVA), a cargo da empresa F.G. Silva Lda..

A presente intervenção tem como objetivo melhorar muito as atuais instalações, adequando-as às necessidades de prestação de cuidados de saúde primários, melhorando as condições térmicas e de ventilação do edifício assim como a funcionalidade de alguns dos compartimentos existentes.

13 – Reabilitação da Rua do Freixo, em Verba

Está concluída a empreitada de reabilitação da Rua do Freixo, em Verba, uma intervenção a cargo da empresa Paviazeméis – Pavimentações de Azeméis, Lda., pelo valor de 94.850€ (+ IVA).

A reabilitação aconteceu no âmbito de um acordo entre a CMA e a Ria Blades S.A., através do qual a empresa doou o projeto de execução da obra e assumiu as respetivas despesas, na parte



proporcional dos danos causados com a circulação de veículos pesados na rodovia, no valor de 50.400€.

A intervenção incidirá principalmente na repavimentação da atual via e construção de novas infraestruturas de águas pluviais, sendo ainda efetuado o tratamento de sinalização horizontal e vertical.

14 – Rotunda do ISCA-UA | Redutores de velocidade

No âmbito dos trabalhos de conclusão da empreitada da Rotunda do ISCA-UA, foram aplicadas lombas redutoras de velocidade no ramo de acesso ao Campus da Universidade de Aveiro, contribuindo para a redução de velocidade praticada, relevando a condição de acesso local que este novo arruamento assume.

Na Avenida da Universidade e também com o objetivo de reduzir a velocidade atualmente praticada no referido arruamento e alertando para a aproximação da nova rotunda junto ao ISCA-UA, foram pintadas bandas cromáticas reforçando também por esta via a segurança das travessias de peões e ciclistas no local.

15 – CM Aveiro avança com a “Bugá 2” | Sistema público de bicicletas integra a operação de qualificação da mobilidade e regeneração urbana do PEDUCA

O Executivo Municipal deliberou aprovar, na sua Reunião de dia 28 de junho, a abertura do concurso público internacional para a criação do novo sistema público de bicicletas partilhas na Cidade de Aveiro – que agora denominamos de “BUGA 2”, pelo valor base de 600.000€ (+IVA).

A empresa que ganhar a adjudicação do sistema vai garantir o fornecimento de novas 204 bicicletas, a instalação de 20 estações com 308 docas / lugares para bicicletas, assim como o sistema integrado e inteligente de gestão dos veículos de mobilidade suave, sendo a sua utilização paga.



Integrada no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro / PEDUCA, a “BUGA 2” assume um papel muito importante, como parte do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável de Aveiro (PMUSA), complementando as BUGAS existentes (que se vão manter em jeito de memorial ativo e de uso gratuito) e sendo parte do sistema que integra os transportes públicos rodoviários e marítimos (concessão da CMA à ETAC/Aveirobus), o Terminal Rodoviário de Aveiro, a rede de ciclovias e circuitos pedonais, além da oferta Ferroviária, de Táxis e de circuitos turísticos terrestres e marítimos, com a devida integração nas operações de qualificação urbana com sustentabilidade ao nível da mobilidade e da qualidade ambiental e socialmente equilibrada.

Nas operações de qualificação urbana do PEDUCA, destacam-se a renovação da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, da Rua da Pega, da Avenida da Universidade, do Rossio, do centro de Esgueira, da Ligação em ciclovias dedicada UA / Estação da CP, do novo Parque de Estacionamento a nascente da Estação da CP e dos próprios Canais Urbanos da Ria de Aveiro, entre outros.

É a dimensão total desta operação que estamos a cuidar com este processo de lançamento da nova “BUGA 2”, que vai garantir um rápido e fácil acesso aos utilizadores, e que pretende cumprir os seguintes objetivos estratégicos:

- Promover a utilização dos transportes públicos em detrimento do automóvel privado;
- Promover a acessibilidade universal, enquanto fator de inclusão e justiça social;
- Valorizar o uso da bicicleta e das deslocações pedonais, através da melhoria da perceção de conforto e segurança no trajeto;
- Promover o ambiente e hábitos de vida mais saudáveis, numa lógica também de promoção da prática desportiva.
- Com a devida articulação com outros projetos que temos em desenvolvimento, nomeadamente o “Aveiro STEAM City” e o “Card4all”, a Câmara Municipal de Aveiro (CMA) aposta no desenvolvimento de uma solução “Mobility as a Service (MaaS)”, através da qual pretende transformar o sistema de mobilidade integrando diferentes serviços de transporte num único serviço de mobilidade acessível através de uma plataforma integradora. A solução de gestão inteligente preconizada para a “BUGA 2” permitirá uma fácil integração nessa solução MaaS, reforçando assim a aposta numa estratégia de mobilidade sustentável e inteligente;



- Ao mesmo tempo vamos continuar a apostar e a investir na introdução no modo elétrico (autocarros da Aveirobus, viaturas ligeiras de serviço CMA, carregadores para automóveis e moliceiros) e na promoção dos modos suaves de mobilidade.

Com a ativação da "BUGA 2" será lançada uma ação de promoção da utilização da bicicleta privada ("BUGA 3"), para que seja crescente a utilização da bicicleta nos circuitos casa / trabalho no Município de Aveiro.

16 – Presidente da CMA eleito membro do “Bureau” do Comité das Regiões da União Europeia

O Presidente da CMA e membro da Delegação de Portugal no Comité das Regiões (CdR) da União Europeia foi eleito, a 27 de junho em Bruxelas pelo Plenário do CdR, membro do "Bureau" do CdR, a comissão restrita que faz a coordenação da gestão política do CdR.

O "Bureau" do CdR integra 58 dos seus 400 membros, sendo dois Portugueses (de entre os 12 membros da Delegação de Portugal): o Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro e agora o Presidente da CMA.

17 – Em Aveiro, “A Cultura Perto de Si”

Apostando na promoção da Cultura por todo o Município, a CMA organizou um conjunto de eventos integrados no Programa Municipal “Cultura Perto de Si”, promovendo concertos de música em várias localidades, numa ação que contou com o apoio das respetivas Juntas de Freguesia, entre os dias 28 e 30 de junho.

Este conjunto de iniciativas executou mais uma parte do protocolo para o ano de 2019 com a Orquestra Filarmonia das Beiras, que dinamizou um ciclo de Concertos nas Freguesias de São Jacinto, a 28 de junho, sexta-feira, no Centro Social Paroquial de São Jacinto; em São Bernardo, no dia 29, sábado, na Sociedade Musical Santa Cecília; e a 30 de junho, domingo, em Eixo, no Centro Cultural.



O Programa Municipal "Cultura Perto de si" tem por missão promover, divulgar e descentralizar a cultura no Município de Aveiro, bem como, simultaneamente, criar laços entre as instituições envolvidas e a comunidade, cimentando redes de itinerância e troca de experiências culturais.

Até ao final do ano, haverá ainda outras ações a decorrer neste âmbito noutras localidades do Município de Aveiro.

18 – Área de Atividades Económicas | Aveiro Norte / Abertura de procedimento de elaboração de Projetos de Apoio à Intervenção Urbanística

O Executivo Municipal deliberou aprovar, na sua Reunião de 28 de junho, a abertura de procedimento por concurso público para a adjudicação dos serviços de elaboração de projetos de apoio à intervenção urbanística, na Área de Atividades Económicas (AAE) Aveiro Norte, pelo valor base de 197.000€ (+ IVA).

Depois de a CMA, na Reunião de Executivo, de 20 de setembro de 2018, ter fixado os limites físicos da área agora sujeita a intervenção urbanística, com identificação de todos os prédios abrangidos, inicia-se uma nova fase onde se inclui o projeto de intervenção urbanística da Unidade de Execução e a operação de reestruturação da propriedade, o Estudo de Impacto Ambiental, e o Projeto de execução das obras de urbanização.

Elemento chave no desenvolvimento deste processo é a revisão em curso do Plano Diretor Municipal (PDM), no que respeita aos Instrumentos de Gestão do Território e a reserva de três milhões de euros do Programa Operacional do Centro 2020 para cofinanciar estas e outras operações que vão concretizar as principais obras de estruturação da AAE Aveiro Norte, no quadro do eixo da "Competitividade e Internacionalização da Economia Regional". Este é um apoio muito importante que queremos aproveitar, sendo esta aposta devidamente assumida de forma prioritária na Política Municipal de Desenvolvimento Económico do Município de Aveiro que temos em curso.

Importa referir que a delimitação da Unidade de Execução da AAE Aveiro Norte observa também os objetivos definidos no Plano de Urbanização da Cidade de Aveiro (PUCA), pretendendo-se concretizar uma solução integradora que permita requalificar esta parte do território do Município,



melhorando as condições e qualidade dos espaços como fator de atração para instalação de mais e melhores empresas, ao mesmo tempo que investimos na qualidade ambiental e renovação paisagística.

19 – Protocolo de colaboração CMA / IT para instalação de infraestrutura tecnológica aberta para investigação e teste de soluções avançadas

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de Câmara de 28 de junho, aprovar o Protocolo de Cooperação entre a CMA e o Instituto de Telecomunicações (IT), que vai permitir a instalação, na Cidade de Aveiro, de infraestruturas de fibra e tecnologias de comunicação de curto e longo alcance.

Este é um passo muito importante para o projeto “Aveiro STEAM City”, no qual o IT e a CMA são parceiros, e onde esta infraestrutura assume um contributo relevante para atingir alguns dos objetivos do projeto, ao contribuir para tornar a cidade de Aveiro num laboratório vivo e aberto aos cidadãos e as empresas.

20 – Demolição da antiga Carreira de Tiro do Exército

Está concluída a empreitada de demolição da Antiga Carreira de Tiro, em Esgueira, uma operação executada pela empresa António Guilherme Marques Rodrigues, pelo valor de 15.600€ (+ IVA), estando assim dado mais um passo para a construção do novo Parque Aventura – Fonte do Meio.

Tal como foi apresentado, no passado dia 3 de junho, no âmbito do “Eco Aventura – Ação pelo Ambiente 2019”, a Câmara Municipal de Aveiro vai construir nesta zona, um novo e diferenciador Parque, com elementos de referência nas atividades em espaços verdes, nas atividades recreativas, de lazer e de desporto, associado ao Parque da Fonte do Meio, existente no local.



21 – Regulamento de Exploração do Terminal Rodoviário de Aveiro

A operação de gestão dos transportes públicos municipais rodoviários e marítimos, concessionada pela CMA à Empresa ETAC / Aveirobus, que teve início a 1 de janeiro de 2017, previa a reabilitação e gestão, do agora Terminal Rodoviário de Aveiro (anteriormente designado Centro Coordenador de Transportes).

Depois das obras de requalificação e da sua inauguração a 14 de maio de 2018, o Executivo Municipal, na sua Reunião de 28 de junho, deliberou aprovar o Regulamento de Exploração do Terminal Rodoviário de Aveiro, peça final, para que o Terminal possa atingir níveis de qualidade elevada, com a gestão e exploração do espaço a ficar totalmente assegurada pela empresa ETAC / Aveirobus, com o necessário enquadramento regulamentar.

Apesar das melhorias que ainda estão a ser implementadas, por via do Regulamento, o Terminal Rodoviário de Aveiro cumpre o caderno de encargos proposto, do qual destacamos o facto de passageiros e empresas a operar terem acesso a zonas cómodas e funcionais, a existência de uma forte coordenação entre as explorações rodoviárias municipais, intermunicipais e inter-regionais, bem como dos expressos nacionais e internacionais.

De referir ainda que, o Terminal Rodoviário assumirá um importante papel, após a construção (já adjudicada) do novo Parque de Estacionamento a nascente da Estação da CP, que tornará toda a zona um verdadeiro centro intermodal de mobilidade com impacto regional e nacional, em interface com a Gare Ferroviária de Aveiro, e com outros modos de transporte, como a bicicleta, ao lado do qual existirá uma estação "BUGA 2".

22 – Requalificação urbana do “Largo das cinco bicas”

O Executivo Municipal deliberou ratificar, na Reunião de 28 de junho, o despacho do Presidente CMA de adjudicação da requalificação do Largo Luís de Camões (conhecido como



"Largo das cinco bicas"), à empresa, Urbiplantec – Urbanizações e Terraplanagens, Lda., pelo valor de 410.000€ (+IVA).

Cuidando da valorização histórica do local e do chafariz ali existente, a obra vai dar destaque a este elemento como peça de contemplação e dinamizador de toda a nova praça. O chafariz será tratado como ponto referência e envolvido por uma plataforma em pedra.

O projeto prevê também a substituição integral do pavimento, o reperfilamento das ruas, a redução do estacionamento automóvel e o reforço das áreas pedonais, aumentando a qualidade ambiental, histórica e arquitetónica do espaço. Nesta empreitada serão renovadas de forma profunda as redes públicas de eletricidade, telecomunicações e de águas pluviais.

A intervenção vai iniciar-se em parte das Ruas de São Martinho e de São Sebastião estendendo-se para todo o "Largo das cinco bicas" até ao entroncamento com a Avenida de Santa Joana.

23 – Exposição "Terra de Sonhos. Cristina García Rodero"

O Presidente da CMA e o Presidente honorário do BPI e curador da Fundação "la Caixa", Artur Santos Silva inauguraram, no dia 18 de junho, no Jardim do Rossio, "Terra de Sonhos. Cristina García Rodero", uma exposição fotográfica que reflete a vida quotidiana dos habitantes de Anantapur, no Estado de Andhra Pradesh, uma das zonas mais pobres da Índia, onde vivem as comunidades mais desfavorecidas e vulneráveis do país.

Aveiro recebeu, pela primeira vez em Portugal, a exposição de fotografia "Terra de Sonhos" que mostra a singularidade e a assimetria do mundo rural da Índia. Através das fotografias realizadas pela fotógrafa Cristina García Rodero, a exposição pretende dar voz às mulheres das comunidades rurais de Anantapur (Andhra Pradesh) e destacar o seu poder na transformação das suas comunidades. Cristina García Rodero soube entrar neste mundo, fundir-se na alegria e no sofrimento daqueles que encobrem, com cor e graciosidade, o claro-escuro (chiaroscuro) da sua própria existência.

A exposição "Terra de Sonhos", organizada pela Fundação "la Caixa", em colaboração com o Banco BPI, a Fundação Vicente Ferrer e a CMA, é composta por 40 fotografias e faz parte do



programa "Arte na rua", através do qual a Fundação "la Caixa" pretende aproximar a arte às pessoas fora do contexto habitual dos museus e das salas de exposições.

O programa "Arte na rua" iniciou-se em Espanha em 2006 e, desde então, tem dado a conhecer ao público artistas de referências da modernidade, como Auguste Rodin ou Henry Moore, assim como artistas contemporâneos, como Manolo Valdés, Igor Mitoraj ou, mais recentemente, o fotógrafo brasileiro Sebastião Salgado.

24 – CMA promoveu workshop de receitas sem sal

Intitulado "Receitas sem Sal Adicionado", o workshop teve lugar no dia 19 de junho no Centro de Congressos de Aveiro e contou com duas valiosas participações: o Chef Hélio Loureiro e a nutricionista da Gertal, Ângela Almeida.

Esta iniciativa promovida pela CMA, em parceria com a Gertal, teve como objetivo transmitir uma mensagem crucial, vinda da Organização Mundial da Saúde: a importância de consumir apenas cinco gramas de sal por dia, promovendo hábitos alimentares mais saudáveis.

Os participantes tiveram ainda oportunidade de confeccionar alguns pratos sem sal, mas mantendo o sabor característico. Este foi também o mote para se abordar temas pertinentes, como a prevenção de doenças cardiovasculares.

A atividade integrou-se num conjunto de diversas iniciativas, destinadas à Comunidade Educativa, que fazem parte do plano de ação a implementar no âmbito do contrato de prestação do serviço de fornecimento de refeições nos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

No decorrer do último ano letivo de 2018/2019, foi ainda levado a cabo o Concurso Mini Chef Gertal – Tradições Saudáveis, destinado aos alunos do 4.º ano de escolaridade e cuja final se realizou no dia 15 de março.



25 – Obras de renovação do Teatro Aveirense

O Executivo Municipal deliberou tomar conhecimento, na Reunião de Câmara de 28 de junho, do despacho do Presidente da Câmara, que adjudicou a elaboração do projeto de execução das obras de renovação do Teatro Aveirense, à empresa Gonçalo Louro & Cláudia Santos – Arquitetos, Lda, pelo valor de 73.000,00€ (+IVA).

A opção de renovar o Teatro decorre da necessidade da realização de algumas intervenções no edifício, face à utilização intensiva e à ausência de ações de manutenção e de renovação desde a última grande intervenção de reabilitação, em 2003.

A área de intervenção é toda a estrutura, e constará de uma revisão geral do estado de conservação, aos elementos construtivos, às redes de infraestruturas, a todos os equipamentos mecânicos e à sua organização funcional.

26 – Renovação do espaço verde da Praça Marquês de Pombal

A CMA concluiu no final do mês de junho, os trabalhos de arranjo do espaço verde da Praça Marquês de Pombal, junto ao Tribunal de Aveiro, com a colocação de três novas árvores adequadas ao local, a renovação do relvado e a plantação de um canteiro decorativo em todo o seu perímetro (ver fotos). Na intervenção, realizada pelos Serviços Urbanos da CMA, foi instalado um sistema de rega mecânica, por forma garantir a boa gestão, cuidado e imagem da zona verde.

Tratou-se de uma operação programada, que faz parte do plano de renovação do parque arbóreo da Cidade, reforçando a segurança de pessoas e bens, perante árvores que possam estar em risco de queda. Este era o caso dos exemplares ali presentes, que devido à sua copa alta, estavam em perigo de cair por força do vento.

Na mesma altura foi necessário proceder à remoção de outras duas árvores em mau estado, no Parque da Cidade (Parque Infante D. Pedro), junto à zona dos escorregas para crianças. Uma das mesmas, acabou mesmo por cair antes do abate, felizmente sem danos humanos.



O plano de renovação prevê intervenções de abate e reposição arbórea, em vários locais ao longo do ano, tendo-se iniciado esse processo em janeiro de 2019, com a plantação de 160 novas árvores no Parque da Cidade, num investimento de 17.584,10€ (+ IVA).

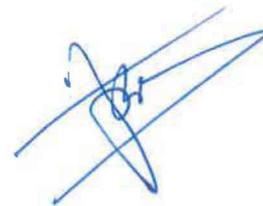
27 – Centro Comercial Glicínias | Obras de urbanização

O mês de julho iniciou-se com o arranque das obras de urbanização resultantes da negociação de contrapartidas para melhoramento das infraestruturas rodoviárias associadas ao processo de licenciamento da ampliação do Centro Comercial Glicínias.

A empreitada começou com a reestruturação do eixo de ligação entre a Rotunda do Eucalipto / das Glicínias e a Rotunda localizada à frente da entrada principal do Centro Comercial (já concluída), seguindo-se a reestruturação do cruzamento da ex-EN109 com a EN235, de forma a permitir que o tráfego que entra na EN109 vindo da EN235 e se dirige para norte, possa entrar diretamente no túnel, retirando-o da circulação na Rotunda do Eucalipto / das Glicínias (em curso).

Além das intervenções acima identificadas e no âmbito do contrato de obras de urbanização celebrado com a Câmara Municipal, a Vougainvest tem ainda a obrigação de executar as seguintes intervenções (totalizando aproximadamente 1,5 milhões de euros):

- a) alargamento do tabuleiro da (ex)EN109 na passagem superior sobre a Linha do Norte (ferrovia), com ligação em três faixas em cada sentido do trânsito na ligação entre o cruzamento da Estrada de São Bernardo junto ao Pingo Doce e a Rotunda do Eucalipto / das Glicínias, sobre a (ex)EN109, com atravessamento inferior à EN109 para peões e bicicletas, no viaduto da Linha do Norte;
- b) criação de um novo acesso de entrada na área do loteamento no sentido sul/norte entre a Rotunda do Eucalipto / das Glicínias e a Linha do Norte;
- c) para uma fase subsequente, ficam também definidas as intervenções de construção de uma Rotunda na Rua Direita de Aradas e a execução da malha viária envolvente do lado nascente do Centro Comercial, com construção e qualificação da rede viária de ligação à Passagem Superior sobre a Linha do Norte junto à EB 2,3 de São Bernardo.



A Zona do Glicínias constitui uma das centralidades mais fortes da cidade, tanto pela zona habitacional que aloja, como pela Grande Superfície e Centro Comercial que exerce grande atratividade, como ainda pela proximidade de equipamentos estruturantes como o Campus da Universidade de Aveiro, o Hospital e o Centro de Saúde, ou as Escolas Secundárias José Estevão e Mário Sacramento.

Com um valor total de investimento de cerca de 40 milhões de euros, o Centro Comercial Glicínias vai ser alvo de uma "profunda requalificação e ampliação em resposta à crescente procura de marcas nacionais e internacionais".

28 – Rua dos Ervideiros com trabalhos de prospeção geológica e geotécnica

Durante os primeiros dias do mês de julho decorreram os trabalhos de prospeção geológica e geotécnica para avaliação da qualidade e capacidade do solo existente na Rua dos Ervideiros, ações integradas no âmbito do projeto de requalificação do referido arruamento que a CMA contratou à empresa Riportico – Engenharia Lda. e que está em boa execução.

29 – Requalificação urbana do Bairro da Misericórdia

A 4 de julho, em Reunião de Câmara, o Executivo Municipal deliberou aprovar a adjudicação da requalificação urbana do Bairro da Misericórdia, pelo valor de 111.059,60€ (+ IVA), à empresa Construções Carlos Pinho, Lda..

O histórico Bairro apresenta um elevado estado de degradação do seu espaço público, nomeadamente, da rede de águas pluviais e o desordenamento das zonas de estacionamento, pouco adequado à vivência local.

A opção de reabilitar o Bairro da Misericórdia faz parte da estratégia política da CMA de gestão dos espaços urbanos com qualidade permanente, ao nível de todas as suas dimensões.



30 – Plano de Ação do projeto CLDS 4G | 2019/2021

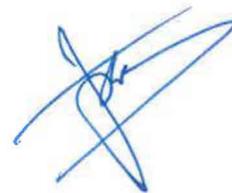
O Plano de Ação do projeto Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS 4G) para o biénio 2019/2021, aprovado em plenário do Conselho Local de Ação Social de Aveiro (CLASA), no dia 14 de maio de 2019, e dividido em seis eixos fundamentais, contém operações concertadas de combate à exclusão e ação social ao nível da, Infância e Juventude, Idosos, Deficiência, Migrações e Minorias Étnicas, Pessoas em situação de Sem Abrigo e Educação, Formação e Emprego.

Neste sentido, o Executivo Municipal, na sua Reunião de 4 de julho, tomou conhecimento deste Plano de Ação, que integra o programa CLDS 4G, um instrumento de intervenção social e de combate à exclusão, promovido pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, com vista à promoção da coesão social dos Municípios, tendo sido atribuído ao Município de Aveiro um financiamento de 675.000,00€ para o desenvolvimento de atividades de ação social.

Recordamos que a CMA já tinha definido o Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Fátima como Entidade Coordenadora Local da Parceria (ECLP), de entre as entidades de direito privado sem fins lucrativos que atuam na área do desenvolvimento social, tendo sido escolhida igualmente, a União de Freguesias de Requeixo, Nª Sra. de Fátima e Nariz, como área geográfica de intervenção, tendo como motivação base a sua afetação pelos incêndios de 2017 e o envelhecimento da População.

31 – Reabilitação do Mercado de Santiago

Na Reunião de 4 de julho, o Executivo Municipal tomou conhecimento da decisão tomada através de despacho do Presidente, que adjudicou a prestação de serviços de elaboração do projeto de execução para a reabilitação do Mercado de Santiago, pelo valor de 63.000€ (+ IVA), à empresa Vítor Abrantes – Consultoria e Projectos de Engenharia, Lda..



A decisão de avançar com a recuperação do edifício faz parte da estratégia e opção política de valorização dos Mercados Municipais face à degradação e desadequação da infraestruturas aos usos existentes.

32 – Festa da Botadela | Dia Aberto no Ecomuseu Marinha da Troncalhada

A CMA organizou no dia 6 de julho a Festa da Botadela no Ecomuseu Marinha da Troncalhada.

Do programa deste Dia Aberto constaram atividades de animação tais como visitas guiadas à marinha e ao Centro Municipal de Interpretação Ambiental (CMIA), ateliers para os mais novos, “Mãos na Massa – plasticina de sal”, promovido pelo Museu da Cidade, e “Sais efervescentes” dinamizado pela Universidade de Aveiro, bem como o atelier de experimentação: “Marnoto por um dia”.

Em simultâneo decorreu uma mostra de sal e de outros produtos das marinhas de Aveiro, realizada em colaboração com os marnotos e proprietários das marinhas 18 dos Caramonetes, Ilha dos Puxadoiros, Grã-caravela e Noeirinha e Santiago da Fonte.

A animação, com performances, etnografia e o convívio, tiveram como protagonistas os Marnotos, a Mordomia de São Gonçálinho, o Grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas e o Grupo de Cantares Xailes de Aveiro.

O dia terminou em grande Festa, com a chegada a Aveiro da Grande Regata de Moliceiros (junto à Eclusa dos canais urbanos), no âmbito do evento “Ria de Aveiro Weekend” da CI Região de Aveiro.



33 – Pavimentação da Antiga EN 109

Está concluída a pavimentação de mais um troço da antiga EN 109, no percurso compreendido entre a ponte sobre a Estrada de São Bernardo, junto ao Pingo Doce, e o viaduto sob a Rua General Costa Cascais, em Esgueira, numa extensão de 2,5 km.

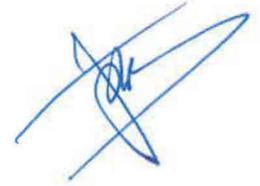
A intervenção representou um novo investimento da CMA de 253.228,45€ (+ IVA), a cargo da empresa Rosas Construtores, S.A. e consistiu em substituir o tapete betuminoso e renovar a sinalização vertical e horizontal.

34 – Reabilitação da Rua do Gravito e da Rua do Carmo

Estão em curso os trabalhos de reabilitação da Rua do Gravito e da Rua do Carmo, a executar pela empresa Ângulo Recto – Construções, Lda., pelo valor de 516.389,81€ (+IVA), com um prazo de obra previsto de 10 meses, representando um novo investimento da CMA, integrado no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro/PEDUCA, cofinanciado pelos Fundos Comunitários do Centro 2020.

Localizado numa área central da Cidade de Aveiro, o conjunto de arruamentos referidos apresentava um elevado grau de degradação ao nível dos pavimentos e passeios, comprometendo a segurança na circulação pedonal e automóvel.

Com esta intervenção estão a ser qualificadas as zonas de circulação pedonal, privilegiando o peão face ao automóvel (toda a Rua do Gravito passará a ser uma plataforma única sobrelevada de zona partilhada; a Rua do Carmo manterá o perfil existente de passeios e arruamento betuminoso), reformulada a rede de drenagem de águas pluviais e a rede de iluminação pública, bem como a rede de abastecimento de água (intervenção previamente realizada pela empresa AdRA – Águas da Região de Aveiro).



35 – Obras de ampliação e qualificação do Centro Escolar de Verdemilho

A obra ampliação e qualificação do Centro Educativo de Verdemilho, um investimento da Câmara Municipal de Aveiro (CMA) de 466.233,32€ (+IVA), a executar pela empresa PEMI – Construção e Engenharia, Lda, está em plena execução.

A empreitada prevê a construção de uma nova área de portaria, servindo a escola e o jardim-de-infância, a construção de duas novas salas de aula, quartos de banho, cobertura da zona de recreio interior, construção de infraestruturas de apoio e ligação aos edifícios existentes.

Além disso o Centro Educativo de Verdemilho conhecerá melhorias nas infraestruturas de águas pluviais e a criação de dois espaços exteriores, compostos pelo campo de jogos e parque infantil, assim como de uma nova vedação de todo o Centro Escolar.

Com o objetivo de cuidar bem do arranque do ano letivo 2019/20, a CMA e o Agrupamento de Escolas Mário Sacramento desenvolveram várias reuniões de trabalho tendo sido decidido que os alunos dos 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade do 1.º Ciclo têm as suas atividades letivas desenvolvidas nas instalações da Escola Básica 2/3 de Aradas, enquanto que os alunos do 1.º ano de escolaridade estão a ser distribuídos por duas turmas, uma criada na Escola das Leirinhas e outra na Escola do Bonsucesso.

Após a conclusão das obras, todas as oito turmas do 1.º Ciclo serão instaladas no Centro Escolar de Verdemilho, perspetivando-se que o segundo período letivo seja iniciado já nas novas instalações.

Brevemente terá também início a obra de construção do novo arruamento de ligação do Centro Escolar de Verdemilho à Travessa da Rua da Agra, através do prolongamento da Rua Basílio Tavares Lebre.



36 – “100 Anos de usos e costumes” | Exposição de Esculturas Cerâmicas de Afonso Henrique

Com entrada livre e inaugurada a 13 de julho, a exposição “100 Anos de Usos e Costumes – Exposição de Esculturas Cerâmicas de Afonso Henrique”, esteve patente no Museu da Cidade de Aveiro até ao dia 1 de setembro.

O escultor aveirense, autor das quatro estátuas de figuras típicas da Ponte-Praça, concebeu 100 figuras típicas que retratam os usos e costumes do País. A execução destas obras resulta de quase duas décadas de trabalho e de investigação ligadas ao barro.

Esta exposição teve a sua origem numa primeira mostra, “Era uma vez uma bilha”, em que retratou a história daquela peça de cerâmica popular, contextualizada nos usos que teve nas diversas regiões do país. Partindo desta ideia começaram a surgir as primeiras peças que compõem a exposição que foi apresentada em Aveiro.

37 – Festival dos Canais 2019

O Festival dos Canais, que decorreu entre 17 e 21 de julho, em Aveiro, encerrou a sua 4.^a edição com um balanço muito positivo. Nos cinco dias do Festival, que transformou a Cidade num extenso palco a céu aberto, milhares de pessoas assistiram aos 251 espetáculos, protagonizados por mais de 270 artistas, de companhias nacionais e estrangeiras, de 16 países e 33 associações e empresas locais, com mais de 500 voluntários.

A programação do Festival dos Canais apostou, uma vez mais, na qualidade e diversidade dos espetáculos, transformando os espaços públicos da Cidade em palcos privilegiados de grandes companhias nacionais e internacionais com as mais ecléticas propostas artísticas, entre as quais o teatro, o circo, a dança, a música e o desporto. Ruas, praças, pontes, canais, mercados e jardins foram os espaços eleitos para a exibição de espetáculos em estreias nacionais e absolutas, numa fruição artística e cultural em pleno da cidade de Aveiro.

A 5.^a edição do Festival dos Canais regressa em 2020, mais forte e mais ambiciosa e com um programa multidisciplinar que promete, uma vez mais, surpreender e convidar a sentir a Cidade



de Aveiro, a celebrar o seu presente, a valorizar a sua forte identidade, o seu património natural e a sua paisagem urbana única.

Organizado pela Câmara Municipal de Aveiro (CMA), o Festival dos Canais regressa em julho de 2020, entre os dias 15 e 19, com a mesma força, ambição e dedicação de sempre, apresentando de forma gratuita propostas inovadoras, irreverentes e transversais.

38 – Presidente recebeu Ndaba Mandela em Aveiro

O Presidente da CMA recebeu em Aveiro, no dia 19 de julho, Ndaba Mandela, dirigente da Fundação Africa Rising, neto do líder histórico sul-africano, Nelson Mandela, que esteve em Portugal a convite da Associação Patrulheiros e visitou a Cidade de Aveiro para apresentar o programa “Patrulheiros de Costa”.

A praia de São Jacinto recebeu o “patrulhamento”, uma ação que foi associada também à edição 2019 do Festival Dunas de São Jacinto e que teve como objetivo sensibilizar a população e criar uma comunidade de voluntariado ambiental em Portugal.

Esta visita fez parte do “Tour Legado da Terra”, que teve o seu início no nosso País, no dia 16 de julho e se prolongou até ao dia 22 de julho. Este evento contou com vários eventos de impacto internacional e um programa vastíssimo de promoção de Portugal.

39 – Aveiro voltou a receber edição do “PortoCartoon World”

Inaugurada no dia 27 de julho, na Galeria da Antiga Capitania, ao abrigo do protocolo da CMA, com o Museu Nacional de Imprensa., Aveiro recebeu pelo segundo ano consecutivo, a exposição do “PortoCartoon World”, este ano sob o tema, “Limpar o Planeta”,

Aberta ao público até ao dia 30 de agosto, na mostra foi possível observar alguns dos trabalhos selecionados pelo Júri Internacional do Grande Prémio do 20.º “PortoCartoon World” entre os quais os premiados Agim Sulaj (Itália) e Cau Gomez (Brasil).



A edição do ano de 2018 deste festival de desenho humorístico apresentou o maior número de trabalhos alguma vez registado, entre premiados, seleccionados e mostras paralelas, fazendo do “PortoCartoon” uma das maiores mostras de humor a nível mundial.

O tema escolhido para a edição 2019 frisa a preocupação do festival relativamente às grandes temáticas da atualidade. O tema central – Limpar o Planeta – levou centenas de cartoonistas (550), de perto de 80 países, a refletir sobre a necessidade de limpeza, não apenas ambiental.

40 – Requalificação da Rua Almirante Cândido dos Reis

O Executivo Municipal, reunido a 18 de julho, deliberou aprovar a abertura do procedimento por concurso público, para a requalificação da Rua Almirante Cândido dos Reis, pelo valor base de 424.735,64€ (+ IVA) e que vai melhorar de forma global o espaço público, com a valorização, principalmente, dos percursos pedonais.

Localizada entre a antiga Estação da CP e a sede da GNR/ Quartel de Sá, a intervenção cuidará de aumentar e melhorar os espaços destinados à circulação pedonal e aplicação de pavimentos tácteis em zonas de atravessamento rodoviário, como auxílio à mobilidade de pessoas invisuais.

Na mesma linha, o projeto prevê a renovação das infraestruturas de iluminação pública, a rede de águas pluviais, bem como a substituição integral da pavimentação. O mobiliário urbano será também alvo de substituição, contando com a articulação com o projeto “Rua Verde” do “Viva a Cidade”, numa operação de envolvimento direto dos Cidadãos que também participaram com vários contributos para as definições do projeto que agora se aprova.



41 – Beneficiação da Rua D. Evangelista de Lima Vidal e da Rua da Ribeira

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 18 de julho, deliberou adjudicar o concurso público para a beneficiação da Rua D. Evangelista de Lima Vidal, em Santa Joana e da Rua da Ribeira, na Póvoa do Paço, à empresa Rosas Construtores S.A., pelo valor de 192.753,22€ (+ IVA).

Ambas as vias necessitam de uma intervenção urgente face ao seu estado atual, com deterioração visível e conseqüente falta de segurança na circulação viária. O projeto prevê a construção da rede de águas pluviais, pavimentação e execução de passeios, entre outros arranjos urbanísticos que se verifiquem necessários.

42 – Qualificação urbana em São Bernardo

Na linha dos vários investimentos de reorganização do espaço público levado a cabo pela CMA, na Reunião do dia 18 de julho, o Executivo Municipal tomou conhecimento do despacho do Presidente, que adjudicou à empresa Urbiplantec – Urbanizações e Terraplanagens, Lda., o reperfilamento da Travessa Nossa Senhora da Saúde, em São Bernardo, pelo valor de 51.000€ (+ IVA).

Esta empreitada, já em curso, visa organizar e melhorar o espaço público, o perfil da Travessa e melhorar o entroncamento com a Rua Padre Américo. Para além da repavimentação da via, vão ser construídos passeios para peões, marcação de estacionamento e plantação de árvores ao longo da via.

43 – Comunicação do Deputado Dr. Ulisses Pereira

Na sua Reunião do dia 18 de julho, o Executivo Municipal tomou conhecimento do ofício do Deputado Dr. Ulisses Pereira, dando nota do final do desempenho das suas funções na Assembleia



da República e agradecendo o apoio do Presidente da CMA, José Ribau Esteves e do Executivo Municipal.

Ulisses Pereira expressou o seu “agradecimento pelo apoio sempre recebido da sua parte [n.d.r.: Presidente da CMA] e do Executivo que lidera para o exercício das minhas funções neste órgão de soberania”, pode ler-se, na declaração enviada.

O Executivo Municipal deliberou agradecer este gesto do Dr. Ulisses Pereira assim como o seu trabalho como Deputado.

44 – Adenda ao Protocolo das Condições de Contratação e Funcionamento das Equipas de Intervenção Permanente

No quadro do Protocolo sobre as Condições de Contratação e Funcionamento das Equipas de Intervenção Permanente (EIP), celebrado a 27JAN12, entre a CMA, a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) e as Associações Humanitárias dos Bombeiros Velhos e dos Bombeiros Novos de Aveiro, o Executivo Municipal, na sua Reunião de 18 de julho, deliberou aprovar as adendas relativas aos direitos dos elementos da EIP.

As alterações prendem-se substancialmente com o aumento da remuneração base mensal de 617€ para 738,05€, com natural reflexo nos subsídios de férias e de natal, em montante equivalente à remuneração base.

O acordo para aumento da remuneração base das EIP foi definido em março, entre a Liga Portuguesa dos Bombeiros, a Associação Nacional dos Municípios Portugueses e a agora Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC).

45 – PMAA 2019 – Apoio à realização de ação pontual do Centro Social e Paroquial da Vera Cruz

Seguindo a opção e estratégia política de apoio às Associações através do Programa Municipal de Apoio às Associações (PMAA), a 18 de julho, na sua Reunião de Câmara, o Executivo



Municipal deliberou aprovar o apoio à realização da referida ação pontual, com a cedência do espaço público do Cais da Fonte Nova e garantindo a logística necessária para a realização da Festa Intercultural promovida pela IPSS Centro Social da Vera Cruz.

46 – Desmantelamento de veículos abandonados na via pública

No âmbito do serviço de recolha, depósito e tratamento de veículos abandonados nas várias vias públicas do Município de Aveiro, o Executivo Municipal deliberou desmantelar 29 viaturas em fim de vida, que foram recentemente recolhidas do espaço público.

A remoção destes veículos da via pública respeita o conceito de prioridade, quer pela sua localização ou avançado estado de degradação, como pelo local onde se encontram, contribuindo para a má organização do espaço público envolvente, a que adicionamos sempre a reiterada e prioritária preocupação ambiental.

Dos 29 veículos recolhidos, apenas cinco foram doados pelos seus proprietários ao Município, sendo que os restantes 24, de acordo com a lei, foram considerados abandonados, decorrido o prazo de 45 dias sem que os seus titulares os tenham reclamado.

Para a remoção de viaturas abandonadas foi necessário desenvolver os contactos necessários com os Tribunais e a Autoridade Tributária, de forma a ser possível proceder à sua retirada da via pública, situação que torna o processo inevitavelmente mais moroso.

47 – Parceria com a UA | ESSUA para projeto de inovação social

Dentro da estratégia e opção política da CMA de desenvolvimento de hábitos de vida saudáveis, e apoio a entidades que desenvolvam ações de promoção da saúde, o Executivo Municipal, na sua Reunião de 18 de julho, deliberou ratificar a "Carta de Compromisso de Investimento Social" com a Universidade de Aveiro (UA), para apoio do projeto de inovação social da



Escola Superior de Saúde (ESSUA), "CENTR(AR): pulmões em andamento", no valor de 5.000€, durante três anos (2019/2021).

Este projeto visa melhorar a qualidade de vida dos indivíduos portadores de doenças respiratórias crónicas, através da reabilitação respiratória, num programa composto essencialmente por exercício físico, apoio emocional e psicossocial.

A CMA irá auxiliar ainda, na identificação de cidadãos com este problema, em como no processo de mapeamento dos percursos pedestres e cicláveis para o efeito e com a designação de um recurso humano especializado para o acompanhamento e desenvolvimento de todas as ações.

48 – Alteração do horário de funcionamento do Mercado Manuel Firmino

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 18 de julho, deliberou aprovar a alteração do horário do Mercado Manuel Firmino, que passa a estar aberto ao público mais uma hora por dia, das 7h00 às 20h00, de segunda a sábado. O horário praticado até ao momento era das 7h00 às 19h00.

De acordo com a linha estratégica e opção política da CMA de valorização dos Mercados Municipais, esta alteração visa promover novas dinâmicas económicas e contribuir para uma expectável maior afluência de clientes ao espaço. Esta alteração teve início no mês de agosto.

49 – Requalificação paisagística em Rotundas cuida dos valores ambientais e da circulação pedonal

Está em curso a empreitada de requalificação paisagística de três rotundas no Município de Aveiro (Rotunda de acesso à ERSUC, Rotunda do Olho D'Água e a Rotunda sobre o viaduto da antiga EN 109, em Esgueira), representando um novo investimento da CMA de 52.630,70€ (+ IVA), adjudicado à empresa ASO – Construções Lda..

A opção de requalificação tem como premissa base a criação de espaços verdes capazes de se autorrenovarem com facilidade e onde o recurso água necessário, seja apenas o gerado pela própria natureza. O embelezamento destes espaços será ainda feito com recurso a matéria rochosa



de várias tonalidades, criando painéis apelativos e de acordo com o meio urbano onde se encontram.

Esta é mais uma obra muito importante, pensada não só em termos rodoviários e de melhoramento do espaço público, mas também para a preservação dos valores ambientais e o recurso água, tão importante de ser salvaguardado nos nossos dias.

50 – Investimento no Túnel da Estação

Está concluído o investimento na renovação da rede de iluminação do túnel da Estação que liga a Avenida Dr. Lourenço Peixinho à Avenida Dr. Vasco Branco.

A obra representou um investimento da CMA de 175.969,63€ (+IVA), a cargo da empresa João Santos & Coelho, S.A., e visou corrigir as sucessivas falhas de iluminação no interior do túnel, aumentando a qualidade da luminosidade, eficiência energética e cuidado ambiental que a tecnologia LED proporciona.

51 – Município com apoio financeiro para destruição de ninhos de Vespa velutina

A CMA recebeu a aprovação da candidatura de apoio financeiro para destruição dos ninhos de Vespa velutina, no valor de 10.000,00€. Este apoio financeiro faz parte do Fundo Florestal Permanente e destina-se apoiar os municípios na tarefa de deteção e destruição dos ninhos e colónias de Vespa asiática, como também é designada, grande predador de abelhas e de outros insetos que, ao colocar em risco os recursos apícolas, surge como uma ameaça ao cumprimento, pelos espaços florestais, da imprescindível função ecológica e, por consequência, agrícola e económica, que é a polinização das plantas.

A CMA ao longo dos anos tem encetado um relevante trabalho no sentido de destruir os ninhos detetados, utilizando o método considerado mais recomendado, em função das suas



características e localização, de acordo com as técnicas aconselhadas pela Comissão de Acompanhamento para a Vigilância, Prevenção e Controlo da Vespa velutina.

No Município de Aveiro o primeiro ninho denunciado desta espécie, ainda um ninho primário, data de julho de 2016, na freguesia de Santa Joana. A partir de então, a espécie tem evoluído de forma exponencial por todas as freguesias, pelo que o número de ninhos validados e exterminados tem sofrido aumentos significativos, estando neste momento identificados 126 ninhos, conforme se pode verificar pelos números do SOS Vespa.

52 – Projeto para reabilitação de novo troço na Estrada de São Bernardo

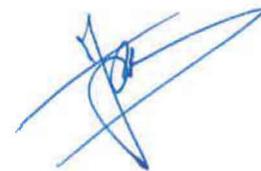
O Executivo Municipal, na sua Reunião de 7 de agosto, tomou conhecimento do despacho do Presidente, que autorizou a abertura de procedimento por consulta prévia para reabilitação de mais um troço da Estrada de São Bernardo, numa extensão de entre a antiga EN 109 (junto ao Pingo Doce) e a rotunda de ligação à Rua Dr. Ernesto Paiva, pelo valor base de 4.900€ (+ IVA).

A opção da CMA de avançar para a reabilitação deste troço, visa essencialmente o facto de se tratar de um importante eixo de ligação à cidade consolidada, que necessita de ver renovada a sua pavimentação e espaço público.

53 – Reforço de sinalização de Estradas em Aveiro

Na linha dos vários investimentos de reabilitação do espaço público e dos arruamentos municipais levado a cabo pela CMA, na Reunião ordinária do dia 7 de agosto, o Executivo Municipal deliberou autorizar a abertura de procedimento por consulta prévia para reforço e renovação da sinalização rodoviária por todo o Município, pelo valor base de 55.200,67€ (+ IVA).

Esta é mais uma intervenção para melhorar a qualidade da rede viária municipal, desta vez ao nível da sinalização horizontal e vertical e que vai beneficiar cidadãos e visitantes, contribuindo para a segurança e a melhoria da imagem urbana do espaço público do Município.



Prossegue assim o trabalho da CMA de recuperação de estradas, que após o relatório relativo ao Estado de Conservação dos Arruamentos Municipais de 23ABR14, verificou a necessidade de intervenção em quase metade da extensão dos arruamentos, com necessidade de intervenção imediata ou a curto/médio prazo, totalizando cerca de 15 milhões de euros de investimento.

54 – Adjudicação dos Projetos de requalificação e reabilitação do Complexo Desportivo de Aveiro

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 7 de agosto, deliberou adjudicar o concurso público, dividido em dois lotes, para a elaboração do projeto de requalificação e reabilitação da Piscina pelo valor de 24.000€ (+IVA) à empresa Mota & Pestana Arquitectos, Lda. e do Pavilhão pelo valor de 16.420€ (+IVA) à empresa JRTorres – Consultores de Engenharia, Lda..

Os relatórios técnicos, realizados por técnicos da Câmara Municipal de Aveiro (CMA) no mês de março, deram nota de um elevado estado de deterioração das duas infraestruturas do Complexo Desportivo de Aveiro, que ao longo das últimas décadas não receberam obras profundas de reabilitação pelo seu dono (o Governo / IPDJ).

No que ao Pavilhão diz respeito, entre as principais patologias, foi possível identificar o desgaste e abatimento do pavimento desportivo, a ausência de ventilação nos balneários, a existência de canalizações de esgotos e águas à vista e acabamentos em madeira em mau estado de conservação.

Quanto ao edifício da Piscina, cujas últimas obras de remodelação remontam ao ano de 1996, verificou-se a existência de fissuras nas paredes e vigas, com ferro à vista e sem recobrimento, o teto falso da nave das piscinas em muito mau estado, assim como as luminárias existentes, para além de uma grave fuga de água na piscina de 25 metros, provocando infiltrações na cave.

Para as infraestruturas – assumidas pela CMA no âmbito do Acordo de Cedência dos edifícios, celebrado a 25 de fevereiro com o IPDJ e a DGTF – a CMA perspetiva um investimento na ordem dos 1,4 milhões de euros, para devolver a dignidade e qualidade a estes equipamentos



desportivos, dando mais e melhores condições aos Clubes, Associações, Comunidade Educativa e a todos os Cidadãos que usufruem destes espaços.

55 – Adjudicada obra de 430 mil euros para requalificar a Urbanização dos Montes de Azurva

O Executivo Municipal na sua Reunião Camarária de 7 de agosto deliberou ratificar decisão do Presidente, de adjudicar o concurso público para a requalificação urbana da zona habitacional de Montes de Azurva, em Azurva, pelo valor de 430.306,57€ (+IVA), à empresa Construções Carlos Pinho, Lda.

Num projeto realizado por Técnicos da CMA, a empreitada pretende solucionar problemas relacionados com o redimensionamento de passeios, promovendo as acessibilidades e tornando estes mais úteis na sua largura, ao mesmo tempo que vai reorganizar os estacionamento, sinalização horizontal e vertical e a construção de novos espaços verdes, com a introdução de novas árvores e implantação de mobiliário urbano, sobretudo bancos e papeleiras.

Este projeto contempla também o tratamento de alguns arruamentos e estacionamento circundantes à urbanização e ainda a arborização da envolvente do parque infantil de Azurva, que se encontra localizado a poente da intervenção. Pretende-se ainda reconstruir o parque verde existente nas traseiras dos prédios, na parte sul da urbanização, implementando profunda qualificação do espaço, com instalação de equipamentos para atividades de lazer e recreativas, reconstrução dos acessos pedonais e instalação de novas zonas de estar e de lazer.

Esta é mais uma obra muito importante, pensada não só em termos rodoviários e de melhoramento do espaço público, mas também para a capacitação das zonas habitacionais com espaços verdes de qualidade.



56 – Substituição de placas da cobertura do EMA

O Executivo Municipal, na Reunião de Câmara de 7 de agosto, tomou conhecimento do despacho do Presidente da CMA, de adjudicar a empreitada de substituição de placas da cobertura do Estádio Municipal de Aveiro (EMA) à empresa RUCÉ – Requalificação Urbana, Construção e Engenharia”, num investimento de 432.163,35€ (+IVA).

No âmbito do trabalho de recuperação e reabilitação do EMA, recordamos que está já em execução a inspeção e projeto de reabilitação do Estádio, a cargo da empresa Estrutovia – Consultores de Engenharia, Lda., num outro investimento de 37.500,03€ (+IVA).

57 – Concurso para exploração do Café-Esplanada do Jardim da Fonte Nova

O Executivo Municipal, na Reunião de Câmara de 7 de agosto, deliberou adjudicar o procedimento por concurso público para a Concessão do referido espaço, a Sofia Isabel Vasconcelos Dias de Pinho e Melo, pelo valor mensal de 1600€ (+ IVA), com um prazo máximo de ocupação de 10 anos.

Com esta medida a Câmara Municipal de Aveiro (CMA) pretende estimular um espaço central da Cidade de Aveiro, onde é possível potenciar novas formas de dinamização da zona envolvente e captar novos públicos, seguindo a opção política de fixação turística no Município e na Região, através da qualificação de espaços inviáveis do ponto de vista turístico e da reabilitação dos espaços existentes. A CMA tinha já autorizado a abertura de concurso público no último ano, mas decidiu não avançar para a adjudicação dado que nenhum dos candidatos cumpriu as obrigações formais definidas na Lei, sendo por isso necessária a abertura de novo procedimento.



58 – Atribuição de Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado

Na Reunião de Câmara de 7 de agosto, o Executivo Municipal deliberou aprovar o Relatório Definitivo para a atribuição de mais 24 habitações sociais requalificadas no Bairro de Santiago (20), em Cacia (três) e no Caião (duas), no âmbito do Regime de Arrendamento Apoiado pela CMA. Foi também autorizada a celebração dos respetivos contratos de arrendamento com os concorrentes selecionados.

Este grupo de 24 fogos integrou uma nova empreitada de qualificação de apartamentos, com intervenções ao nível dos revestimentos das paredes, tetos e pavimentos, janelas e portas, redes de esgotos e eletricidade e rede de distribuição de água, conferindo condições de habitabilidade a fogos que tinham perdido essas capacidades.

59 – XIV Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro - Premiados

O Executivo Municipal deliberou aprovar, na sua Reunião de 7 de agosto, a decisão do júri da XIV edição da Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro, respeitante à lista de premiados que será oportunamente anunciada.

A Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro, que este ano decorre de 2 a 30 de novembro, constitui uma referência internacional no setor, afirmando-se, desde 1989, como montra de inovação e desenvolvimento técnico, sendo que a edição de 2019 visa contribuir para a produção de cerâmica artística contemporânea, através do estímulo à experimentação e à criatividade, constituindo-se como um polo dinamizador de novas tendências da cerâmica contribuindo para uma formação didática e para o desenvolvimento de carácter cultural.



60 – Concluída requalificação da envolvente à Ponte de São João com novo Parque Infantil

A requalificação da zona contígua à Ponte de São João ficou concluída no início do mês de agosto, com a criação de uma nova área de estar e um Parque Infantil, a colocação de novo mobiliário urbano tais como bancos, papeleiras e bebedouro.

Em termos ambientais e em harmonia com o jardim existente foram plantadas novas espécies de árvores para o aumento da qualidade e embelezamento do espaço.

Após a construção da nova Ponte e a sua inauguração no dia 20 de maio de 2018, era essencial avançar também com a requalificação do espaço envolvente, num investimento da Câmara Municipal de Aveiro no valor de 46.492,99€ (+IVA), executado pela empresa ASO – Construções, Lda..

61 – Esclarecimento público sobre comunicado do Partido Socialista

No dia 9 de agosto de 2019, a CMA emitiu a sua posição pública sobre um comunicado do Partido Socialista divulgado a 7 de agosto de 2019:

“Os Vereadores do PS emitiram um comunicado no dia da Reunião de Câmara de 07AGO19 dando nota de um uso errado e ilegal pelo Presidente da CMA do expediente de “dar conhecimento” de determinado tipo de assuntos ao Executivo Municipal, que pelo facto de induzir em erro quem o leia e ter gravidade por assumir falsidades e colocar em causa a idoneidade do Presidente e do Executivo Municipal, exige um esclarecimento público sobre a matéria em causa.

Assim sendo, esclarecemos que:

1. *O envio dos processos a conhecimento do Executivo Municipal é uma opção política do Presidente da Câmara no exercício da sua opção política de máxima partilha de informação e divulgação das decisões tomadas no âmbito das competências próprias que a Lei estabelece para o seu cargo, sendo que entende e usa com regularidade o “dar conhecimento” de decisões suas, devidamente legais, ao Executivo Municipal;*



2. *O procedimento de ratificação de alguns despachos do Presidente da Câmara pelo Executivo Municipal é um ato legal e de boa gestão e que resulta da necessidade de dar seguimento aos assuntos diariamente, sendo obviamente impraticável a opção de convocar reuniões de Câmara extraordinárias sempre que fosse necessário autorizar, por exemplo, trabalhos a mais ou a menos nas obras, sabendo-se que o Executivo Municipal tem duas reuniões ordinárias por mês;*

De facto, só um Partido como o PS, sem ideias, sem rumo e sem estratégia, dedica o seu tempo a discutir e a colocar em causa procedimentos administrativos corretos, legais, e que assumem a opção, do Presidente e da Maioria, de praticar uma gestão transparente e o respeito político pela Oposição.

O Presidente e a Maioria do Executivo Municipal eleitos na lista da Aliança com Aveiro e que lideram e governam a Câmara Municipal de Aveiro, continuarão a praticar a opção positiva de gerir com eficiência, legalidade, transparência e respeito por Todos, cumprindo os compromissos assumidos com os Aveirenses, continuando a fazer mais e melhor, nomeadamente fazendo obras, qualificando espaços, investindo no desenvolvimento, na educação, na cultura e no turismo desta Notável Terra”.

62 – Câmara lançou “Open Call” para Residência e Criação Artística no âmbito do novo evento “Prisma” – Trabalhos serão apresentados na estreia do evento a 11 e 12 de outubro

Numa iniciativa da CMA, com a curadoria da “ARTshifters” esteve aberta uma convocatória para uma Residência Artística destinada a artistas nacionais nas áreas das artes visuais, design, animação ou instalação interativa digital. Os artistas irão trabalhar na “VIC // Aveiro Artshouse” para produzir uma obra de arte, física ou digital, que recrie a identidade tradicional de Aveiro, tendo em conta a sua posição e projeção na Europa.

A obra irá ser apresentada no novo evento da CMA com direção executiva do Teatro Aveirense, denominado Prisma – Art Light Tech, que se estreará na Cidade dos Canais nos dias 11



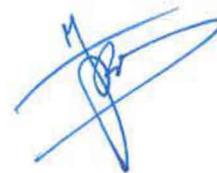
e 12 de outubro, assumindo a luz como o seu elemento central. a sua matéria prima de base para ser moldada pela arte.

63 – CreArt 2: Candidaturas Abertas – “Open Call” para segunda edição com Residência Artística em Aveiro

No âmbito da participação do Município de Aveiro no projeto CreArt 2 – Rede de Cidades para a Criação Artística – esteve aberta uma “Open Call”, para uma residência artística que contará com a participação de 3 artistas visuais provenientes das cidades parceiras do projeto. O objetivo desta iniciativa está no incentivo à criação artística e, simultaneamente proporcionar aos artistas instrumentos e condições privilegiadas de produção, contribuindo para a sua formação e crescimento artístico.

Sendo 2019 ano de realização da Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro e celebrando-se três décadas da realização deste evento central da cultura local, considerou-se relevante orientar a residência para esta área artística. Será também um marco distintivo de Aveiro entre as residências organizadas pelas outras cidades do projeto, uma vez que esta vertente não tem sido explorada. Permite também dar a conhecer o potencial e a diversidade da cerâmica na Região de Aveiro, estando em curso contactos com várias entidades, da indústria à produção artesanal, para acolher por alguns dias os artistas.

Para operacionalizar e melhorar a realização da residência, tendo como referência a aprendizagem da edição de 2018, considerou-se relevante ter um curador que oriente os artistas e lhes proporcione apoio durante a sua estada. A Curadora escolhida é a Madina Zinganshina, (artista residente em Aveiro), curadora independente e promotora do projeto Art-Map, cuja edição piloto foi organizada com o Museu da Cidade de Aveiro.



64 – Abertura do concurso público da “Rotunda da Vulcano / Lusavouga”

No âmbito do processo de renovação e reabilitação em toda a sua extensão, da antiga EN 109 (futura “Avenida Europa”), o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 04 de setembro, aprovar o projeto de execução e a abertura do concurso público para a construção da nova “Rotunda da Vulcano / Lusavouga”, no cruzamento da Rua Vale Caseiro com a Travessa da Rua da Paz, em Cacia, com o valor base de 366.386,04€ (+ IVA).

Opção política estratégica da Câmara Municipal de Aveiro no desenvolvimento urbano e rodoviário do Município, esta empreitada dá seguimento ao compromisso de investimento nesta importante via, melhorando as condições de circulação e segurança.

Esta obra faz parte da requalificação global da antiga EN 109, depois da construção da nova Variante de Cacia e da Rotunda do Botafogo, estando em curso as obras de qualificação do nó da Avenida da Universidade com a antiga EN 235 (junto à futura Loja da Mercadona), as obras de urbanização da zona do Glicínias e a pavimentação (em fase final de execução) do troço de 2,5 km, compreendido entre a ponte sobre a Estrada de São Bernardo e o viaduto junto à Rua General Costa Cascais, em Esgueira.

65 – Acampamento Municipal de Escuteiros | “ES CUTAMA 2019” – 2.ª edição

Depois do desafio lançado em abril de 2018 pelo Presidente da Câmara, para que os Escuteiros do Município, em conjunto com a Câmara Municipal de Aveiro (CMA), organizassem o primeiro Acampamento Municipal de Escuteiros, que aconteceu entre 05 e 07 de outubro de 2018, no Centro Nacional de Formação Ambiental de São Jacinto, com relevante sucesso, segue-se a segunda edição do Acampamento, este ano de 18 a 20 de outubro, no mesmo local.

O Centro Nacional de Formação Ambiental é uma importante valência existente no Município, de âmbito Nacional e Europeu, dinamizando atividades de relevância na sensibilização e formação ambiental e social, que necessita de uma requalificação a curto prazo, contribuindo este Acampamento Municipal para a promoção do Centro e sua futura melhoria para a qual a CMA



assumiu o compromisso de investir num plano em estudo a acordar com o Corpo Nacional de Escutas.

O ESCUTAMA, sob o lema “Abraço à Ria”, tem como principal finalidade a divulgação da história de Aveiro, reforçando a identidade dos mais Jovens enquanto Aveirenses, assim como a preservação do meio ambiente, visando a mobilização dos Cidadãos utilizando os Escuteiros como um instrumento de intervenção junto da Comunidade Aveirense.

O ESCUTAMA vai integrar várias ações no seu programa, das quais se destaca a realização de atividades em parceria com o Regimento de Infantaria n.º10, a exploração da área urbana (Marginal frente-Ria, acesso público ao Molhe Norte da Barra de Aveiro) e da Reserva Natural das Dunas de São Jacinto.

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 04 de setembro, aprovar um apoio financeiro ao Corpo Nacional de Escutas, através da Junta Regional de Aveiro, de 25€ por participante, para a realização da segunda edição do Acampamento Municipal de Escuteiros - “ESCUTAMA 2019 – Escuteiros Acampam no Município de Aveiro”, prevendo-se a inscrição de 854 participantes e um investimento máximo de 21.350€.

No Município de Aveiro o movimento escutista envolve cerca de 850 jovens distribuídos por 10 Agrupamentos de Escuteiros que desenvolvem de forma permanente a sua atividade nas comunidades em que se encontram inseridos, sendo que o ESCUTAMA integra este ano também o Agrupamento de Escuteiros existente no Município.

66 – Operação de Reabilitação Urbana (ORU / PERU)

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 04 de setembro, aprovar a Operação de Reabilitação Urbana (ORU) / Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU), instrumentos que integram a gestão da Área de Reabilitação Urbana (ARU) da Cidade de Aveiro.

Depois da entrada em vigor a 22 de setembro de 2016 da Área de Reabilitação Urbana (ARU), era necessário, de acordo com a Lei, proceder à aprovação da ORU / PERU nos três anos seguintes à entrada em vigor da ARU.



Da mesma forma foi necessário desenvolver o processo de elaboração da ORU / PERU em estreita ligação com a Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), por questões de racionalidade técnica, coerência política e gestão dos recursos humanos da Câmara Municipal de Aveiro (CMA) dado que ambos os trabalhos foram realizados por uma Equipa Técnica interna.

Acresce ainda a Revisão do PDM apreciada e votada (seguindo-se o debate público final), sendo também útil para melhor perceção dos Cidadãos e maior mobilização para a discussão pública, que os processos de debate público da Revisão do PDM e da ORU / PERU decorram em simultâneo.

A ORU / PERU consiste numa intervenção integrada de reabilitação urbana de uma área – da qual o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro (PEDUCA) é o seu principal elemento de execução atual – dirigida à reabilitação do edificado e à qualificação das infraestruturas, dos equipamentos e dos espaços verdes e urbanos de utilização coletiva, visando a requalificação e revitalização do tecido urbano com incentivo ao investimento privado, associada a um programa de investimento público.

A CMA reitera a assunção da reabilitação urbana como uma prioridade, na medida em que a mesma se configura como uma forma de reabilitar e preservar o património existente, assim como um meio de revitalizar as zonas urbanas mais centrais da Cidade-Sede do Município, conferindo-lhes mais qualidade de vida e atratividade.

67 – Projeto Fotojornalismo na Redação Santiago” de Adriano Miranda

De 6 a 27 de setembro a Galeria do edifício da Antiga Capitania recebe a exposição de fotografia “Coletivo Santiago”.

Trata-se de um conjunto de fotografias resultantes do projeto “Fotojornalismo na Redação Santiago”, de Adriano Miranda, conceituado fotojornalista, natural de Aveiro, distinguido com o Prémio Gazeta de Imprensa de Fotografia, que espelhou, de forma exemplar, o espírito de um laboratório de cidadãos e permitiu captar a essência do que se viveu no Bairro.



O desafio proposto às crianças e jovens era que mostrassem o seu olhar sobre o Bairro utilizando uma máquina fotográfica descartável. Depois de uma primeira sessão com projeção de imagens de fotojornalistas portugueses e alguma discussão em torno da fotografia, foram desafiados a partir para o terreno durante uma semana.

“Coletivo Santiago” é a fusão entre o trabalho das crianças e a recolha de imagens realizada por Adriano Miranda.

Este projeto nasceu no seio de um grupo de cidadãos da cidade de Aveiro, constituído por profissionais de várias áreas e com o apoio institucional das Florinhas do Vouga, juntou-se com a missão de promover formas colaborativas e sistematizadas de capacitação e resolução de problemas coletivos das comunidades, num clima de permanente aprendizagem.

68 – Recuperação de “decks” e trapiches nos canais urbanos

Dando seguimento ao compromisso assumido de reabilitar as infraestruturas existentes nos canais urbanos da Ria de Aveiro, a Câmara Municipal de Aveiro decidiu abrir um novo concurso público para a recuperação de “decks” e trapiches na envolvente ao Hotel Meliã, restantes cais flutuantes da Fonte Nova, Rossio, Canal dos Botirões e substituição integral do cais do Ecomuseu da Marinha da Troncalhada, pelo valor base de 179.500€ (+ IVA).

Face ao crescimento do turismo de forma global e concretamente a maior procura dos canais urbanos para a realização de passeios em barcos Moliceiro, os Serviços Técnicos da CMA analisaram o estado de conservação de todos os cais, “decks”, trapiches, passadiços e respetivas estruturas de suportes, resultando na identificação de várias deficiências, por desgaste de material e obrigando assim à sua reparação imediata.

Nesta primeira fase, a intervenção irá concentrar-se na recuperação dos passadiços e cais junto ao Canal Central, sendo que posteriormente a CMA irá avançar com a reabilitação das estruturas existentes no Canal de São Roque, onde apenas atracam embarcações particulares.

O ano de 2019 prossegue assim de forma intensa, com o aumento do investimento em obras por todo o Município, ao mesmo tempo que consolidamos a recuperação financeira e elevamos a qualidade da gestão e funcionamento da CMA.



69 – Recrutamento de Técnicos Superiores na Área do Direito

A Câmara Municipal de Aveiro (CMA) abriu um procedimento concursal comum, com vista à admissão de técnicos superiores na área de Direito, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, visando reforçar a capacidade técnica da Divisão de Apoio Jurídico. O período de apresentação das candidaturas terminou no passado dia 21 de setembro.

70 – “O Regresso do Objeto: Arte dos anos 1980” | Exposição da Coleção de Serralves

A Câmara Municipal de Aveiro (CMA) acolhe até ao próximo dia 12 de outubro no Museu de Aveiro / Santa Joana, a exposição da Coleção de Serralves “O Regresso do Objeto: arte dos anos 1980” e apresenta obras escultóricas de artistas que surgiram, ou que alcançaram legitimação institucional e sedimentaram os seus discursos artísticos nos anos 1980.

Para além de ser resultado do protocolo firmado com a Fundação de Serralves em 2018, a exposição faz parte dos pré eventos da XIV Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro.

O protocolo entre a CMA e a Fundação de Serralves privilegia as dinâmicas culturais de um dos melhores centros de arte contemporânea na Europa. Trata-se de um acordo que prevê a realização de uma grande exposição anual.

71 – “Os Bastiões da Criação” através de Fotografias

O Museu da Cidade recebe até 20 de outubro a exposição “Os bastiões da criação”, sob o tema das Jornadas Europeias do Património para 2019, Artes, Património e Lazer, apela ao destaque das diversas facetas do Património, entre elas as dimensões da vida quotidiana.



O Museu da Cidade convida os seus visitantes a observar, através de fotografias de Cyril Bailleul, alguns dos maiores protagonistas da arte portuguesa contemporânea no seu ambiente de trabalho. Deixando o espetador mais perto do processo da criação, através das imagens captadas, somos convidados a partilhar uma rara visão dos espaços onde os artistas constroem as suas obras contribuindo para uma melhor fruição das mesmas.

Os trabalhos expostos nestas duas mostras integram a Coleção de Arte Contemporânea da Secretaria de Estado da Cultura, em depósito no Município de Aveiro.

72 – Revisão do Plano Diretor Municipal

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de Câmara de 11 de setembro, aprovar a proposta de Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) e determinar a abertura de um período de discussão pública de 30 dias seguidos (após a publicação do aviso no Diário da República), garantindo as melhores condições para uma participação efetiva dos Municípes interessados.

Entendemos ter uma boa proposta de novo PDM de Aveiro, inovadora, arrojada, com uma visão de futuro e alicerçada em definições de orientação estratégica claras, equilibrada na assunção da perspetiva das Entidades da Comissão Consultiva e dos Cidadãos que já participaram, tendo a liderança determinada da Câmara Municipal de Aveiro (CMA) em termos políticos e técnicos.

Importa sublinhar que este novo PDM obteve aprovação por unanimidade da Comissão Consultiva, órgão que integra 33 entidades, incluindo a CMA, na segunda e última Reunião Plenária realizada a 2 de agosto. Foi ainda promovida uma reunião de concertação com a Agência Portuguesa do Ambiente – Administração da Região Hidrográfica do Centro (APA), a 5 de agosto, com vista a articular questões relativamente à Reserva Ecológica Nacional (REN), tendo sido acolhidas a maior partes das propostas da CMA apresentadas neste âmbito.

Após a publicação do aviso no Diário da República e da definição exata do primeiro dia do debate público que vai decorrer durante 30 dias, a proposta estará disponível de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 16h30, no Gabinete de Apoio Integrado da Câmara Municipal de Aveiro (CMA), de terça-feira a domingo, das 10h00 às 12h00 e das 13h30 às 18h00, no Museu da Cidade de Aveiro e em permanência no *site* da CMA, em: www.cm-aveiro.pt



A Revisão do PDM de Aveiro é uma aposta central e estratégica da CMA no processo de capacitação, estruturação, qualificação e desenvolvimento do Município de Aveiro, integrado numa operação de reformulação total do planeamento municipal, com a introdução de inovação nas componentes e na estratégia de elaboração.

Essa operação de reformulação total do planeamento municipal integra ao nível do Município de Aveiro o "Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios", o "Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil", o "Diagnóstico Social 2019" e o "Plano de Desenvolvimento Social 2019/2021", o "Plano de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro / PEDUCA", que integra o "Plano de Ação de Reabilitação Urbana", o "Plano de Ação Integrada para as Comunidades Desfavorecidas" e o "Plano de Mobilidade Urbana Sustentável", o "Plano Estratégico Para a Cultura", a "Carta Educativa", o "Plano de Estrutura Viária e Circulação" e a "Carta do Património", entre outros.

Além da devida articulação com planos de escala Nacional e da Região Centro, ao nível da Região de Aveiro foi feita a devida articulação com o "Plano Intermunicipal da Ria de Aveiro", o "Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro", o "Plano Estratégico Para a Região de Aveiro 2014/2020" com a sua "Estratégia de Desenvolvimento Territorial" e o seu "Pacto para o Desenvolvimento e a Coesão Territorial", entre outros.

Com a entrada em vigor do novo PDM, terminamos com a vigência de instrumentos de gestão do território que têm muitas incongruências e inconsequências por desajustamento à realidade, como o "PUCA / Plano de Urbanização da Cidade de Aveiro", o PU Polis, o PP da Baixa de Santo António.

Definimos como objetivos estratégicos, os seguintes:

1. **Aveiro símbolo de Qualidade de Vida, Emprego e Felicidade;**
2. **Aveiro UniverCidade modelo;**
3. **Aveiro referência na Inovação, Empreendedorismo e Exportação;**
4. **Aveiro polo de Atração para Residentes e Turistas.**

Em termos do enquadramento territorial estratégico, Aveiro apresenta-se como centro de uma Região, a Região de Aveiro, e pólo relevante na Região Centro de Portugal, com fortes relações de dependência e complementaridade a vários níveis, nomeadamente, administrativo, socioeconómico e cultural, decorrentes da vantagem oferecida pela sua posição geoestratégica, de centralidade em relação ao País, e de um enquadramento natural e paisagístico único.

A Ria de Aveiro destaca-se como elemento natural notável e identitário, sendo um fator transversal a toda a análise e que, como tal, favorece a articulação entre os diversos níveis de organização e intervenção



no território. A água é, assim, um elemento estruturante de todo o território, que define Aveiro, Cidade dos Canais e o Município, como "Terra com Horizonte". A aposta na Ria de Aveiro inclui a área dos Desportos Náuticos, com destaque para o trabalho em desenvolvimento pela Estação Náutica do Município de Aveiro e para equipamentos novos a executar com base nas pré-existências como são os Postos Náuticos do Rio Novo do Príncipe e da Zona da Antiga Lota, ou a Pista de Pesca Desportiva na Pateira em Requeixo.

A25 e A17: A nova Via de Cintura Urbana

Ao nível do espaço urbano, o objetivo é o estabelecimento de regras que garantam a coesão dos diferentes territórios, que sejam unificadoras do tecido urbano e que concretizem a realidade da cidade de Aveiro como uma área urbana que se estende para além da cidade tradicional, que se continha na antiga EN109, a nova Avenida Europa.

A cidade de Aveiro é já muito mais do que o núcleo central e histórico: transcendeu esta fronteira da antiga EN 109 e passou a ser limitada pela sua Via de Cintura Urbana, formada pela A25 (entre o nó do Estádio e o nó das Pirâmides) e pela A17 (entre o nó do Estádio e o nó das Quintãs / Póvoa do Valado).

Dessa Via de Cintura Urbana, claramente estruturante do território, irradiam as vias que são o garante do sistema urbano conexo do Município, das acessibilidades principais a todas as áreas urbanas que constituem o anel que rodeia o núcleo mais central e integram a cidade nova que formalizamos com este novo PDM, nomeadamente, os aglomerados de Cacia, Esgueira, Azurva, Santa Joana, São Bernardo e Aradas, onde grande parte da população habita e onde as vivências e as dinâmicas socioeconómicas e de mobilidade traduzem o carácter claramente urbano de uma cidade nova.

Neste contexto, o PDM procura promover, em toda esta área da nova cidade de Aveiro, consistência urbana e motivos adicionais de atração de população, firmando cada vez mais a elevação do nível de qualidade de vida.

Reforço das Áreas de Acolhimento Empresarial

Destaca-se, também, o reforço e a estruturação das Áreas de Atividades Económicas (AAE), integradas em rede e associadas aos polos de acessibilidades, dinamizando o tecido económico e criando novos motivos para a atração e fixação de população, proporcionando maior intensidade de vivência à própria Cidade e ao Município, neste conceito em que se apresenta atualmente. Destaque para as AAE Aveiro Norte (Taboeira / Cacia), Aveiro Centro (Eixo / Oliveirinha) e Aveiro Sul (Mamodeiro), assim como para a definição nova da área do Parque de Ciência e Inovação a sul do Município, na zona do Crasto.



Valorização do território e aumento da qualidade de vida

Apostamos na valorização do território de São Jacinto, que assume uma capital importância na relação do Município com o Mar e também com a Ria, a barra e o porto de Aveiro, além da presença marcante do Regimento de Infantaria Nº 10 (com trabalho no âmbito do Turismo Militar), da Reserva Natural das Dunas de São Jacinto e da oferta dos dois Parques de Campismo do Município.

Para aumentar a qualidade de vida desses aglomerados urbanos, assim como a sua maior proximidade em tempo nas deslocações ao centro de Aveiro e aos Municípios vizinhos, no que respeita à rede viária estruturante:

1. Assumimos no PDM a nova Via de Acesso Norte ao UTMB a partir da ex-EN230 (junto à A1), o troço urbano / municipal da Ligação Aveiro/Águeda do centro de Aveiro ao nó da A17 de Oliveirinha / São Bernardo e seguindo até ao seu cruzamento com a Rua da Indústria (ligação Eixo / Oliveirinha), as Vias de Cintura Internas à Cidade como eixos de estruturação do tráfego no acesso ao seu centro;
2. Reiteramos a Via Panorâmica a sul de Verdemilho, a Variante a Sul de Eixo, a Variante à EN 235 em Nossa Senhora de Fátima/Mamodeiro e a Ligação Aveiro/Águeda;
3. Acabamos com a Avenida de Santa Joana e com algumas vias e variantes não necessárias de acesso a Oliveira do Bairro e a Vagos, definidas / previstas no PDM e no PUCA.

Na área da Qualificação Urbana e da Mobilidade, a aposta nos modos suaves, nos circuitos pedonais e cicláveis, na utilização da energia elétrica nos transportes públicos e privados de forma crescente, na capacitação e organização do espaço público para a localização da oferta de estacionamento automóvel, são assumidas de forma clara e determinada.

No espaço rústico afirma-se a valorização das áreas agrícolas, da área integrada na Região Vinícola da Bairrada em Nariz, da floresta e das suas componentes ambientais, na continuidade e em funções complementares da Cidade dos Canais, reforçando os corredores ecológicos numa perspetiva de preservação das características biofísicas ou culturais, de usufruto da população, sendo disso expressão relevante, todas as frentes ribeirinhas da Ria de Aveiro, com a zona do Baixo Vouga Lagunar entre Cacia e Eixo, até à Pateira, em Requeixo e Carregal, uma zona húmida integrada na classificação RAMSAR.

162 M€: Plano de Investimentos do PDM

O Plano de Investimentos que integra do PDM tem a ambição bem justaposta ao realismo e à gestão da recuperação financeira da CMA com o seu Plano de Ajustamento Municipal, num pacote de investimentos principais com envergadura financeira relevante: o valor da CMA é de 165 milhões de euros, assumindo-se para outras entidades do Estado um valor de 162 milhões de euros (M€), com destaque para os 120 milhões de euros referenciados para a qualificação e a ampliação (integrando o Centro Académico Clínico) do



Hospital Infante D. Pedro no quadro do Centro Hospitalar do Baixo Vouga. Esse conjunto de investimentos é o instrumento para concretizar em operações as opções assumidas no PDM, na Carta Educativa, no Plano de Estrutura Viária e Circulação, no PEDUCA, entre outros.

Este documento assume de forma inequívoca, que a capacidade de investimento da CMA vai aumentar de forma relevante nos próximos anos (também atendendo ao fim das limitações do PAM) e que se aguardam as definições de apoio ao investimento do próximo Quadro de Fundos Comunitários Pós-2020, perspetivando por estes dois motivos um aumento do mapa de investimentos definido.

As relações fortes encontradas neste território, entre Homem/Natureza e História/Futuro, são a base estruturante das opções tomadas no novo PDM de Aveiro, realizadas de forma aberta e participada, formal mas sempre disponível às interações propiciadas pelo Poder Local de proximidade, como prática estruturada da gestão do Município de Aveiro.

73 – Revisão da Carta Educativa do Município de Aveiro

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de Câmara de 11 de setembro, aprovar a Carta Educativa do Município de Aveiro, um instrumento municipal de planeamento prospetivo e ordenamento do território educativo, ao nível dos edifícios e equipamentos educativos do Município, de acordo com as ofertas de educação e formação que são necessárias satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico previsto.

Na sua reunião de 6 de setembro, a Carta Educativa obteve o parecer favorável do Conselho Municipal de Educação, considerando que esta, se apresenta como um instrumento fundamental de planeamento e ordenamento de edifícios e equipamentos educativos, de acordo com as ofertas de educação e formação, assente num diagnóstico completo e participado por parte de todos os parceiros educativos, num processo liderado pela Câmara Municipal de Aveiro.

Este novo documento orientador da Educação ao nível Municipal, apresenta uma reorganização profunda da rede escolar, atenta às necessidades atuais e futuras, com a aposta na existência de Estabelecimentos de Ensino de média dimensão para o Pré-Escolar e 1º Ciclo, tendo por base a constituição de Escolas com uma turma de Pré-Escolar e quatro de 1º Ciclo ou múltiplos, acabando com os Jardins de Infância isolados e Escolas de pequena dimensão.



De igual modo, a Carta Educativa apresenta uma proposta de reorganização dos Agrupamentos de Escolas, a qual necessitará do parecer positivo do Ministério da Educação para a sua implementação.

Eixo 1 – Reorganizar, Racionalizar, Reabilitar

As linhas de desenvolvimento apresentadas neste eixo, assentes na requalificação dos estabelecimentos de ensino, na construção de novos e na ampliação e melhoria de edifícios já existentes, refletem uma aposta clara e séria na melhoria de todo o parque escolar, na procura de parâmetros de qualidade superior indispensáveis para a realização e satisfação de todos os intervenientes no processo educativo.

A Carta Educativa integra o planeamento das obras de qualificação e ampliação dos edifícios escolares de Pré-Escolar e 1º Ciclo, definidos por três fases e a executar até ao final de 2023, tendo a CMA assumido este investimento como prioritário.

Eixo 2 – Combate ao insucesso e ao abandono escolar

A criação de melhores condições apresentadas no “Eixo 1” permitirão, sem dúvida, melhorar a qualidade e promover o sucesso educativo. No entanto, é fundamental que sejam tomadas medidas que permitam combater o insucesso educativo.

Ao nível do 3.º Ciclo e Ensino Secundário existe a necessidade de adequar a oferta das escolas à real necessidade e interesse dos alunos e do mercado de trabalho, destacando-se a criação de ofertas formativas alternativas devidamente adequadas à população alvo, pelo que é essencial a dignificação do ensino profissional.

Eixo 3 – Construir um plano estratégico educativo municipal

O processo educativo não se extingue no final do ensino secundário, sendo necessário a definição de um Plano Estratégico Educativo que contemple a formação ao longo da vida, com o objetivo de contribuir para um melhor desempenho de cidadania de todos os Aveirenses, processo esse que se encontra já em desenvolvimento.



Eixo 4 – Criação de uma base de dados municipal relativa à educação

Torna-se muito importante ter acesso à informação atualizada sobre o evoluir do sistema educativo, nomeadamente sobre a oferta, a procura, os meios existentes e os resultados, de modo a tornar mais céleres as ações preventivas ou corretivas necessárias.

Importa ainda referir que a elaboração do Carta Educativa foi alargada a toda a comunidade em vários momentos, culminando numa fase de consulta pública, na qual foram considerados alguns contributos dados.

Enquadrado na revisão do Plano Diretor Municipal, a revisão da Carta Educativa envolveu o Conselho Municipal de Educação e todos os Parceiros Educativos, tendo igualmente sido sujeita a um processo de debate público muito participado. No âmbito da sua dimensão global, o documento apresenta também definidas, as Linhas Orientadoras para a Política Educativa Local, considerando os objetivos traçados ao nível da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

O processo segue para discussão e votação em sede de Assembleia Municipal, após o debate público que se fará integrado no debate público da Revisão do PDM.

74 – Atividade Marítimo-turística: Hasta Pública para atribuição de 10 cais de atracação nos canais urbanos da Ria de Aveiro

A dimensão total da atividade turística na Cidade de Aveiro tem os seus canais urbanos como um dos elementos centrais de toda operação, onde importa garantir a manutenção da atividade dos operadores marítimo-turísticos de forma estável, assegurando uma concorrência saudável, terminando a 31DEZ19 o período de 5 anos das licenças em vigor.

Assim, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de Câmara de 11 de setembro, autorizar a abertura do procedimento por hasta pública, em regime de licitação verbal, para atribuição do direito de uso privativo de 10 cais de atracação nos canais urbanos da Ria de Aveiro, para o exercício da atividade marítimo-turística.

Em concurso estão 27 lugares de atracação, correspondentes a 10 Cais, localizados no Lago da Fonte Nova, no Canal Central e no Cais dos Botirões, nos mesmos locais das licenças



atuais em vigor, com um valor base de licitação para cada posição no valor de 50.000€ para a ocupação no período de cinco anos, de 2020 a 2024.

A data e o local da Hasta Pública serão marcados proximamente e serão devidamente publicitados.

Podem concorrer todos os interessados, pessoas individuais ou coletivas, desde que apresentem previamente e em devido tempo, os documentos necessários no Gabinete de Atendimento Integrado (GAI), no Centro de Congressos de Aveiro.

75 – Hasta Pública para atribuição de licenças para exploração de circuitos de transportes turísticos no Município de Aveiro

No desenvolvimento da política de turismo da Câmara Municipal de Aveiro, a Cultura é pilar fundamental desta estratégia, alicerçada no vasto património natural, histórico e cultural existente na Cidade.

Este património tem no Canal Central da Ria de Aveiro o seu elo de ligação comum e principal, sendo complementado de forma muito importante pelos circuitos turísticos rodoviários, permitindo aos nossos turistas e visitantes um conhecimento mais profundo da história e cultura aveirense.

Desta forma e dentro da linha contínua de valorização do território, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de Câmara de 11 de setembro, autorizar a abertura da hasta pública, por licitação verbal, para atribuição do direito de uso privativo do domínio público para exploração de circuitos turísticos para transportes de índole e fruição turística, no Município de Aveiro.

Em concurso estão oito lugares, correspondentes a 3 localizações, com destaque para uma nova localização em São Jacinto, além do Cais da Fonte Nova e o Rossio (ver tabela 1), para ocupação no período de cinco anos (2019-2024).

A data e o local da Hasta Pública serão marcados proximamente e serão devidamente publicitados.



Podem concorrer todos os interessados, pessoas individuais ou coletivas, desde que apresentem previamente e em devido tempo, os documentos necessários no Gabinete de Atendimento Integrado (GAI), no Centro de Congressos de Aveiro.

Veículo	Lugar de Estacionamento	Quantidade	Valor Base
Comboio Turístico	Rossio	1	7.500€
Comboio Turístico	Cais da Fonte Nova	1	7.500€
Triciclo motorizado elétrico (tipo Tuk Tuk) (7 lugares)	Rossio	1	1.500€
Triciclo motorizado elétrico (tipo Tuk Tuk) (7 lugares)	Rossio	1	1.500€
Triciclo motorizado elétrico (tipo Tuk Tuk) (7 lugares)	Rossio	1	1.500€
Triciclo motorizado elétrico (tipo Tuk Tuk) (7 lugares)	São Jacinto	1	500€
Triciclo motorizado elétrico (tipo Tuk Tuk) (3 lugares)	Rossio	1	1.000€
Triciclo motorizado elétrico (tipo Tuk Tuk) (3 lugares)	Rossio	1	1.000€
Total de Veículos		8	

Tabela 1 – Locais e valores da hasta pública para atribuição do direito de uso privativo de circuitos turísticos para transportes de índole e fruição turística, no Município de Aveiro

76 – Câmara inicia devolução da Taxa de Proteção Civil

No seguimento da decisão política que tomámos em abril deste ano, a Câmara Municipal de Aveiro (CMA) procedeu à revogação dos atos de liquidação da Taxa Municipal de Proteção Civil dos anos 2013 e 2014, estando em curso, após um longo e complexo processo administrativo, a



consequente devolução dos montantes pagos a todos os cidadãos implicados, desde o dia 1 de setembro, num montante total de cerca de 700.000€.

Por opção política assumida e concretizada no início do anterior mandato 2013/2017 (em janeiro de 2015), a CMA aboliu a Taxa Municipal de Proteção Civil criada em 2012, que agora, mais de quatro anos depois, é considerada inconstitucional e ilegal, por decisão do Tribunal Constitucional e do Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro, o que nos leva a optar desde já pela devolução dos valores pagos no âmbito da cobrança da Taxa, terminado que está o complexo trabalho administrativo realizado pela CMA em cooperação com as Águas da Região de Aveiro (AdRA), utilizando a fatura da água/saneamento para fazer a devida devolução dessa Taxa a todos os cidadãos e empresas.

A opção política de acabar com a Taxa Municipal de Proteção Civil, assentou em importantes argumentos, destacando-se a nova opção política que assumimos sobre a filosofia fiscal do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), considerando que no IMI se inclui o pagamento dos serviços da proteção civil e por isso não pode haver dupla tributação para o mesmo fim com uma taxa específica para financiar a Proteção Civil, além da perspetiva que existia à data do aumento do IMI de 0,3 por cento para 0,5 por cento, mantendo-se este nosso entendimento mesmo agora com a taxa de IMI a 0,4 por cento.

Cumprimos assim mais um ato de boa gestão da CMA e de relação saudável e pró-ativa com os Cidadãos do Município de Aveiro.

77 – Comunicado da CMA de esclarecimento sobre o comunicado do PS sobre o PDM

Transcreve-se de seguida o Comunicado da CMA de esclarecimento público sobre o Comunicado do PS sobre o PDM:

No âmbito da Revisão do Plano Diretor Municipal de Aveiro e da Carta Educativa, emitiu o Partido Socialista (PS) a 12SET19 um comunicado, em que decidiu focalizar a sua argumentação política na ofensa pessoal e utilizar a deturpação da realidade e a falta à verdade, como argumentos de defesa das suas inconsistentes posições.



Num momento em que mais necessitamos de solidificar o sistema democrático e aproximar os Cidadãos das Instituições que gerem o Estado, o PS desrespeita de forma inenarrável a participação cívica de centenas de Cidadãos nestes dois processos, contribuindo com demagogia para o ataque à democracia que queremos seja muito mais participada.

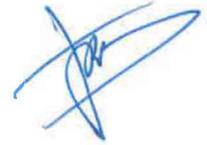
No que respeita à Revisão do PDM, recusamos todas as acusações do PS, sumariando neste comunicado as questões principais:

1. **A Participação Pública**

O processo teve nos seus 4 anos de vida, a participação de centenas de Entidades e Cidadãos, por variadas formas, no debate público formal do início do processo e no debate público informal que temos mantido sempre aberto. O processo exigiu a negociação e o acordo com 32 Entidades Públicas que têm responsabilidades na gestão do território, num trabalho de grande capacidade de negociação e de geração de consensos. Foram realizadas centenas de reuniões com essas 32 Entidades, com Juntas de Freguesia, Empresas, Cidadãos, que foram devidamente ouvidos, tendo sido acolhidas muitas das suas propostas. Foram realizados debates públicos. Foram realizadas 8 reuniões da Comissão de Acompanhamento da Revisão do PDM da Assembleia Municipal, todas com a presença do Presidente da Câmara, do Presidente da Assembleia Municipal e de Representantes de todos os Partidos Políticos com assento na Assembleia Municipal, colocando dúvidas, debatendo questões, apresentando as várias versões do documento, recolhendo contributos.

2. **O Património Cultural e a Defesa de Aveiro e dos Aveirenses**

A defesa do Património Cultural e Patrimonial de Aveiro está feita de forma clara e formal em várias componentes da proposta de revisão do PDM, nomeadamente no Regulamento. Honrar a história, o território que temos como herança e as Pessoas, é uma opção clara e óbvia, colocando esta proposta de Revisão do PDM como mais uma peça da evolução que ao longo de décadas e séculos foi ocorrendo no Município de Aveiro. A acusação do PS da "crescente destruição que se tem assistido a edifícios de referência de interpretações arte-nova, modernismo e pós-modernismo, (...) podem constituir-se como um crime cultural que tem nesta revisão do PDM o seu protagonista principal", é falsa, porque não tem ocorrido o que refere, e é contraditória em si própria, porque refere que se praticam crimes culturais contra o património edificado e que o seu protagonista é a revisão do PDM que ainda não entrou em vigor. O PS assume que as duas classes de espaço são redutoras da riqueza da história urbana do centro de Aveiro, o que não faz qualquer sentido, denota ignorância sobre a relação das condicionantes das classes de espaço com a salvaguarda de valores históricos, culturais e patrimoniais, garantidas por outras condicionantes, e está errado porque não são duas classes de espaço central, são três.



3. A defesa da coesão territorial

Acusa o PS que a proposta de Revisão do PDM, o “plano” como lhe chama, é “contrário à coesão territorial”, o que é absolutamente falso, dado que o plano alarga a Cidade formal, integrando Cacia, Azurva, Santa Joana, São Bernardo e Aradas, e assume o Município como um todo, com a devida ligação e coesão entre as diferentes áreas do território, nas acessibilidades e nas funções urbanas e de gestão dos valores ambientais, da floresta, das áreas de reserva agrícola e ecológica, da relação com a Pateira, a Ria e o Mar, na localização das zonas industriais com uma relação cuidada com a rede viária e as áreas urbanas, entre outros aspetos.

4. O Rossio

A obra de requalificação do Rossio, com novos espaços verdes e um parque de estacionamento em cave, é possível realizar com os atuais Instrumentos de Gestão Territorial, assim como é possível com o novo PDM, pelo que a acusação do PS de que “o plano procura radicalmente facilitar a intervenção anunciada”, é falsa;

5. A Transparência e o rigor

Acusa o PS que “com esta tipologia de conteúdos regulamentares, (...) por não permitir uma leitura clara das regras acontecendo em circunstâncias idênticas que as exceções se tornam facilmente em regra. Do mesmo modo, esta opacidade casuística por trás de conceitos difusos (...) não enobrece a dimensão e o contributo para a democracia territorial que se deve reger por uma absoluta transparência de critérios (...)”. A definição de critérios e de regras base é clara nesta proposta de PDM, em especial no seu Regulamento, criando-se definições com critérios objetivos para se acolherem exceções pontuais que se entendam pertinentes pelo enquadramento urbano, em razão das dinâmicas do desenvolvimento urbano, da imponderabilidade de todas as circunstâncias, do espaço para a ponderação das propostas de Cidadãos e Empresas proprietários e investidores. A prática que temos tido nos últimos 6 anos na gestão da CMA, é a mesma que vamos continuar a ter, combatendo todos os mecanismos de favorecimento e de opacidade, tendo uma gestão urbanística rigorosa, transparente, séria e que a todos trata por igual com a mais elevada respeitabilidade. Assim vai continuar a ser com o novo PDM. Os Aveirenses sabem bem que são os Homens que fazem a diferença no rigor e na transparência da gestão, como é muito evidente com a mudança que vivemos nos últimos 6 anos e que quem lida com a CMA reconhece que assim é: fazemos assim com os atuais instrumentos de planeamento e assim continuaremos a fazer com o novo PDM, tirando também proveito da qualidade e da clareza das regras que define de forma mais qualificada do que as atuais.

No que respeita à Carta Educativa, o PS vai ao insulto ao Presidente da Câmara e seus Colaboradores, assim como a todos os membros do Conselho Municipal de Educação (CME) que elaboraram e aprovaram a Revisão da Carta Educativa, quando refere que “A Revisão da Carta



Educativa é uma desgraça completa. É a imposição de uma vontade, coagindo, pressionando, destrutando as pessoas que pensam de outra forma, para poder fazer crer à opinião pública que houve um amplo debate e gerado consenso”.

Repudiamos esta acusação com toda a veemência, lamentando este comportamento do PS, de opção pelo insulto e pela má educação para com o Presidente da Câmara e para com as pessoas que trabalham em equipa com a CMA, considerando os membros do CME como seres menores que se sujeitam à vontade, à coação, às pressões, a serem destrutados pelo Presidente da Câmara: é uma acusação grave, falsa e imoral.

Os membros do CME são pessoas livres, responsáveis e independentes, com as quais o Presidente da Câmara, os Membros do seu Gabinete e os Técnicos da CMA, têm uma relação cordata, de respeito mútuo e de trabalho de equipa. São Diretores de Agrupamentos de Escolas, Representantes de Educadores, Professores, Pais e Presidentes de Junta de Freguesia, Representantes da Universidade de Aveiro, do IPDJ, do Ministério da Educação e das Escolas privadas existentes no Município, sendo também integrado pelo Presidente da Assembleia Municipal. Todos foram membros muito ativos, participando nos debates e apresentando propostas com total liberdade e responsabilidade; em quatro anos, debatemos e elaborámos a Carta Educativa em 13 reuniões do CME, que permitiram a evolução da Carta Educativa da primeira versão draft (datada de setembro 2015) para a oitava e última versão (datada de setembro 2019).

A primeira versão da Carta Educativa, assumiu em quatro situações definidas como problemáticas e difíceis pelo CME (em Aradas, Esgueira, Eixo e Oliveirinha), várias hipóteses de solução para a definição do Parque Escolar em cada uma dessas situações, e foi do intenso e profícuo debate com Autarcas, agentes da Comunidade Educativa, membros dos Conselhos Gerais, representantes de Pais e Cidadãos em geral, que se tomaram as opções. Realizámos um debate público no final de 2018, debatemos a proposta nos Conselhos Gerais dos sete Agrupamentos de Escolas, reunimos com Escolas privadas e IPSS's.

A Carta Educativa cumpre os objetivos definidos na Lei, será complementada pelo Plano Estratégico da Educação que se encontra em elaboração com o apoio da Fundação Manuel Leão, assim como pelo PAEMA / Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro que é elaborado pela CMA com a participação dos membros do CME e executado a cada ano letivo, tratando dos Transportes e Refeições Escolares, do Desporto Escolar, da Educação Ambiental, da Cultura e do Empreendedorismo nas Escolas, entre outras ações.

Nota Final

A gestão do processo de Revisão do PDM e da Carta Educativa, no quadro da reformulação de todo o planeamento do Município de Aveiro, vai prosseguir com toda a determinação nesta sua fase final, culminando um período de 4 anos de intenso trabalho, executado com abertura, transparência, seriedade, rigor e espírito de equipa.

Esses são os princípios que assumimos na gestão da Câmara Municipal de Aveiro e que vamos continuar a utilizar em todos os atos da nossa gestão, lamentando e repudiando sempre o uso da calúnia e da mentira, que combateremos com a respeitabilidade por todos e com a utilização da verdade que de forma objetiva se pode comprovar.

Na gestão da CMA dos últimos 6 anos temos feitos profundas reformas, com destaque especial para duas:



1. *A reestruturação organizacional e financeira, com assinalável sucesso, com a recuperação da credibilidade e da capacidade de realizar;*
2. *A revisão de todo o planeamento municipal, colocando ordem e articulação cuidada entre componentes, com centralidade no PDM e com novos instrumentos como o Plano Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios e o Plano Estratégico para a Cultura.*

Na gestão da CMA dos últimos 6 anos, refletimos, debatemos e decidimos, e concretizamos com Planos, Eventos e Obras, mais desenvolvimento e qualidade de vida para Todos em todo o Município de Aveiro.

As propostas de Revisão do PDM e da Carta Educativa, têm elevado nível de qualidade e de equilíbrio, e queremos que o debate público formal e final que vamos realizar em setembro/outubro 2019, seja mais um contributo positivo para as suas versões finais que queremos que tenham a máxima qualidade possível.

78 – Arranjos Urbanísticos para Aradas, Esgueira e Santa Joana em Projeto

A Câmara Municipal de Aveiro (CMA) prepara mais uma intervenção concertada de manutenção e pequenos arranjos urbanísticos em arruamentos das localidades de Aradas, Esgueira e Santa Joana, depois de ter aberto o procedimento por consulta prévia para a elaboração dos respetivos projetos, com o valor base de 35.000€ (+ IVA).

A intervenção, que tem uma estimativa de custo de 1.500.000€, prevê a execução de trabalhos de repavimentação, recuperação de passeios, mobiliário urbano, sinalização vertical e horizontal, bem como a manutenção de espaços verdes, promovendo mais conforto e segurança para peões e condutores.

79 – CMA recebeu Delegação da Embaixada dos EUA

O Presidente da Câmara Municipal de Aveiro recebeu no passado dia 16 de setembro uma delegação da Embaixada dos Estados Unidos da América em Portugal.



No encontro estiveram presentes a Conselheira Económica, Stephanie Hutchison, o Conselheiro para Assuntos Comerciais, Rafael Patino, e a Conselheira para Assuntos Agrícolas, Jennifer Clever.

Nesta reunião foram debatidos vários pontos de contacto e colaboração no futuro nos temas da economia, agricultura e tecnologia, dando como exemplos, os próximos eventos: Techdays 2019 e a nova Agrovouga.

80 – Iniciativa Sai P'rá Rua

Integrado no programa “Viva a Cidade” da Câmara Municipal de Aveiro que apoia intervenções de pequena escala para a qualificação dos espaços através do envolvimento da comunidade, teve lugar no dia 22 de setembro, a iniciativa “Sai P'rá Rua” do projeto “Rua Verde”, na Rua Cândido dos Reis.

Organizada pelas proponentes deste programa (Conceição Matos e Paula Barros), “Sai P'rá Rua” promoveu as vivências entre vizinhos e amigos em meios amigos do Ambiente. “Rua Verde” é a designação do projeto apresentado no âmbito do “Viva a Cidade” que tem como principais objetivos a melhoria da imagem urbana e da qualidade de vida e condições de bem estar, combater o isolamento social e a solidão da população sénior. Através deste projeto foram já realizadas várias iniciativas que envolveram a comunidade aveirense.

“Viva a Cidade” integra o PEDUCA - Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro que tem como missão principal estabelecer a estratégia de intervenção nas componentes de regeneração urbana, de mobilidade urbana sustentável e de intervenção em comunidades desfavorecidas.



81 – Requalificação da área envolvente à Escola E.B. 2,3 de São Bernardo

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de Câmara de 19 de setembro, aprovar a abertura do concurso público para a empreitada de Requalificação da área envolvente à Escola E.B. 2,3 de São Bernardo pelo preço base de 457.000€ (acrescidos de IVA) e um prazo de execução de 150 dias.

Com esta intervenção pretende-se compatibilizar utilizações de modo a privilegiar os espaços de estadia, promover a acessibilidade, melhorar as condições para os modos suaves, aumentar a qualidade de espaços e incrementar a atratividade, fundamental para captar novas dinâmicas na utilização do espaço público.

Nesse sentido serão qualificadas as zonas de circulação pedonal, privilegiando o peão face ao automóvel, reforçando e qualificando os espaços verdes e o parque arbóreo, as zonas de estar, bem como organizando o estacionamento e minimizando os pontos de conflito.

Prossegue assim o investimento devidamente planificado e com sustentabilidade financeira, visando a conservação das infraestruturas rodoviárias e do espaço público, gerindo bem a opção de cumprirmos os compromissos que assumimos com os Cidadãos.

82 – USF de Eixo | adjudicação da empreitada

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 19 de setembro, adjudicar a empreitada de Requalificação da Unidade de Saúde Familiar de Eixo à empresa PEMI – Construção e Engenharia Lda. pelo valor de 396.697,69€ (acrescidos de IVA) e um prazo de execução de 180 dias.

A presente intervenção tem como objetivo melhorar as atuais instalações, adequando-as às necessidades de prestação de cuidados de saúde primários, melhorando as condições térmicas e de ventilação do edifício assim como a funcionalidade de alguns dos compartimentos existentes.



Este é um mais um dos investimentos que estamos a realizar em vários locais do Município, devidamente planificado e com sustentabilidade financeira, de qualificação de edifícios onde se prestam cuidados de saúde primários aproveitando bem os Fundos Comunitários do Centro 2020.

83 – Requalificação da zona do antigo Estádio Mário Duarte

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de Câmara de 19 de setembro, adjudicar a empreitada para a requalificação da zona do antigo Estádio Mário Duarte (que inclui a sua demolição e limpeza do terreno) à empresa Extraco, Construccions e Proxectos, S.A. (Sucursal em Portugal) pelo preço de 379.145,31€ (acrescidos de IVA) e um prazo de execução de 120 dias.

A demolição do antigo Estádio Mário Duarte vai dar um contributo fundamental para a ampliação do Hospital Infante D. Pedro no quadro do Centro Hospitalar do Baixo Vouga (CHBV), com a construção do edifício que vai albergar a Consulta Externa e o Centro Académico Clínico.

Reiteramos o empenho no trabalho de Equipa com o CHBV, a Universidade de Aveiro, o Ministério da Saúde e a CCDRC/gestora do POR Centro, dando cumprimento à execução do memorando “Mais Conhecimento Melhor Saúde em Aveiro” (entre a UA, CMA e o CHBV, com o envolvimento também da Universidade Nova de Lisboa e da Administração Regional de Saúde do Centro), assim como ao Protocolo de Cooperação entre a Câmara Municipal e o Sport Clube Beira-Mar.

O processo segue agora para visto do Tribunal de Contas.

84 – Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro 2019/2020

Considerando a importância estratégica do Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro (PAEMA), apresentando de forma clara e precisa a intervenção Educativa Municipal, reunindo contributos de vários parceiros, incluindo os representantes do Conselho Municipal de Educação



(que aprovaram o documento no passado dia 06 de setembro), o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 19 de setembro, tomar conhecimento do PAEMA 2019/2020.

O PAEMA é um importante instrumento de planeamento e gestão de das ações que a CMA vai desenvolver ao longo do ano letivo, em parceria com os vários Parceiros da Comunidade Educativa, em áreas como a gestão dos edifícios, os projetos e as obras de qualificação e ampliação, os transportes escolares, a ação social escolar, o desporto escolar, a educação ambiental, a cultura e o empreendedorismo na escola, entre outras.

85 – Protocolo de Colaboração com os Agrupamentos de Escolas de Aveiro, Esgueira, José Estêvão, Dr. Mário Sacramento e Rio Novo do Príncipe | ano letivo 2019/2020

Empenhado na promoção da prática, cultura desportiva, e na rentabilização dos espaços desportivos, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de Câmara de 19 de setembro, aprovar os Protocolos de Colaboração entre a Câmara Municipal de Aveiro e vários Agrupamentos de Escolas, para a cedência das suas instalações desportivas, dando continuidade ao trabalho de cooperação institucional que tem decorrido neste área com muito bons resultados, e com um investimento total da CMA de 52.600€ para este novo ano letivo.

Os Protocolos foram firmados com o Agrupamento de Escolas de Aveiro, no valor de 8.400€, para a cedência do pavilhão gimnodesportivo da Escola Básica João Afonso, com o Agrupamento de Escolas de Esgueira, no valor de 16.800€, para a cedência do pavilhão e ginásio Aires Barbosa e do pavilhão Jaime Magalhães Lima, com o Agrupamento Dr. Mário Sacramento, no valor de 14.000€, para a disponibilização do pavilhão e ginásio da Escola Básica 2/3 de Aradas, com o Agrupamento de Escolas José Estêvão, no valor de 8.400€, para a utilização do pavilhão da Escola Básica 2/3 de São Bernardo e ainda com o Agrupamento de Escolas Rio Novo do Príncipe, no valor de 5.000€, para a cedência do pavilhão de Cacia.

Trata-se de um investimento, que irá permitir a utilização pelos vários Clubes e Associações, de instalações desportivas por todo o Município, durante a semana, em horário pós-letivo, e ao fim de semana, até 31 de agosto de 2020.



86 – Protocolo de Colaboração com os Agrupamentos de Escolas do Município de Aveiro para Apoio à Gestão Escolar | ano letivo 2019/2020

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de Câmara, aprovar os protocolos de colaboração para Apoio à Gestão Escolar para o ano letivo 2019/2020 a estabelecer com os Agrupamentos de Escolas do Município de Aveiro, representando um investimento no valor de 80.610€.

Os referidos protocolos visam contribuir para o Apoio à Gestão Escolar, traduzindo-se no pagamento das despesas correntes (expediente, higiene e limpeza,...) inerentes ao funcionamento dos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico da rede pública concelhia.

87 – Protocolo de Colaboração para a disponibilização de serviço de refeições aos Alunos a frequentar a Escola Básica de São Jacinto | ano letivo 2019/2020

Com o objetivo de garantir o fornecimento de serviço de refeições aos Alunos da Escola Básica de São Jacinto, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de Câmara de 19 de setembro, aprovar o Protocolo de Colaboração a estabelecer entre a Câmara Municipal e o Centro Social Paroquial de São Jacinto representando um investimento de 3.801,22€.

88 – Protocolo de Colaboração entre o Município de Aveiro e a Associação Escola de Judo Nuno Delgado | ano letivo 2019/2020

Considerando a aposta da Câmara Municipal de Aveiro no desenvolvimento do projeto “Judo nas Escolas”, com elevado sucesso, potenciando o desenvolvimento social através das atividades



desportivas, em particular pela prática de Judo, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de Câmara de 19 de setembro, aprovar o Protocolo de Colaboração a estabelecer entre a Câmara Municipal de Aveiro e a Associação Escola de Judo Nuno Delgado para o ano letivo 2019/2020, representando um investimento de aproximadamente 10.880€.

89 – Auditoria ao Município de Aveiro | Inspeção Geral de Finanças

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de Câmara de 19 de setembro, tomar conhecimento da Auditoria que a Inspeção Geral de Finanças está a efetuar na Câmara Municipal de Aveiro (CMA) avaliando essencialmente o exercício do ano 2018, o cumprimento das obrigações e objetivos resultantes da adesão do Fundo de Apoio Municipal (FAM), bem como a informação constante dos documentos de prestação de contas no que se refere às várias componentes relevantes para os objetivos constantes no Programa de Ajustamento Municipal da CMA.

Esta iniciativa da IGF na CMA, e em mais quatro “Câmaras FAM” do País, reveste-se de grande utilidade para a CMA, na medida em que se reverificam procedimentos de gestão do PAM no primeiro ano da sua execução após o recebimento do empréstimo do FAM, permitindo melhorar ainda mais a qualidade de gestão de todo o processo.

90 – Aveiro STEAM City

Considerando que o projeto Aveiro STEAM City pretende, entre outros objetivos, atrair para o nosso território, talentos e empresas de base tecnológica que reforcem o posicionamento de Aveiro na área das TICE e promovam a evolução para um economia baseada no conhecimento, na valorização dos talentos e na IDI (Investigação, Desenvolvimento e Inovação), o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de Câmara de 19 de setembro, aprovar as Normas de Participação de um conjunto de iniciativas das quais se dá nota sumária de seguida:



» Curso “Aveiro Bootcamp”

Em 2020 realizar-se-á a primeira edição do curso “Aveiro Bootcamp” cujo principal objetivo é apoiar as empresas de base tecnológica, possibilitando a atração e retenção de talentos ou a reconversão profissional, promovendo o desenvolvimento de Recursos Humanos com competências nas áreas das ciências da computação e programação.

» Concurso “Aveiro 5G Challenges”

A primeira edição do concurso “Aveiro 5G Challenges” tem como objetivo promover, apoiar e premiar projetos inovadores em torno dos quais se perspetive o desenvolvimento e teste de soluções operacionalizáveis numa rede 5G.

» Concurso “Aveiro Urban Challenges”

A primeira edição do concurso “Aveiro Urban Challenges” tem como objetivo apoiar o desenvolvimento e implementação de soluções concretas para desafios / problemas urbanos, permitindo aos promotores dos projetos testar soluções em contextos reais.

As Normas de Participação no referido Curso e nos referidos Concursos serão disponibilizadas no *site* da Câmara Municipal de Aveiro em www.cm-aveiro.pt.

91 – Programa de Educação para o Empreendedorismo

Integrada na nova Política Municipal de Apoio ao Empreendedorismo do Município de Aveiro o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de Câmara de 19 de setembro, aprovar as Normas de Participação do Concurso “A Tua Ideia Conta” (destinado ao Ensino Secundário e Profissional), aprovando a disponibilização de verbas para a atribuição de prémios no montante de 250€ (1.º prémio), no montante de 125€ (para cada uma das duas menções honrosas) e de 150€ (para um Tablet para o Professor Coordenador do projeto classificado com o 1.º prémio).

O Executivo Municipal deliberou também a aprovação das Normas de Participação e a disponibilização de 15.000€ para o Concurso “Uma Ideia, Um Projeto, uma Ação” (destinado ao



Ensino Básico 1.º, 2.º e 3.º Ciclos), a ser implementado pelo Município de Aveiro, cujo balanço dos últimos três anos é bastante positivo registando-se a implementação de 26 projetos por parte de 22 escolas, com a participação e envolvimento de 4.097 Alunos, 346 Docentes e 761 Encarregados de Educação.

O Executivo Municipal deliberou ainda, na mesma Reunião de Câmara, aprovar as Normas de Participação do Concurso "Techlab", uma iniciativa destinada aos Estabelecimentos de Ensino Secundário de Aveiro com o objetivo de sensibilizar a comunidade educativa para importância das competências STEAM, promovendo a criatividade, cooperação e o trabalho em grupo por parte dos alunos e concebendo e desenvolvendo projetos concretos com impacto direto na realidade escolar e social dos Alunos. Neste âmbito o Executivo Municipal aprovou a disponibilização de verbas para a atribuição de prémios no montante de 250€ (1.º prémio), no montante de 125€ (para cada uma das duas menções honrosas) e de 150€ (para um Tablet para o Professor Coordenador do projeto classificado com o 1.º prémio).

Os três concursos serão cofinanciados pelo Centro 2020 no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar da Região de Aveiro / Educ@RA" promovido pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro. As Normas de Participação serão disponibilizadas no *síte* da Câmara Municipal de Aveiro em www.cm-aveiro.pt.

92 – Cerimónia de Receção ao Caloiro da Universidade de Aveiro

À semelhança dos últimos anos, no passado dia 18 de setembro, o Centro de Congressos de Aveiro foi pequeno para acolher mais uma edição da Cerimónia de Receção ao Caloiro da Universidade de Aveiro, pelo Presidente da Câmara Municipal, José Ribau Esteves, contando com a presença do Reitor da Universidade de Aveiro e do Presidente da Associação Académica da Universidade de Aveiro.

Perante um auditório repleto, esta foi mais uma importante ação de reafirmação da importância da vida académica para a Cidade de Aveiro, fortalecendo o compromisso de crescimento conjunto entre as duas instituições, fazendo mais e melhor pela Universidade, pela Cidade e pelo Município de Aveiro.



CÂMARA MUNICIPAL
AVEIRO

Aveiro, Paços do Município, aos 23 dias de setembro de 2019

O Presidente da Câmara Municipal de Aveiro,

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'José Agostinho Ribau Esteves', written over a horizontal line.

José Agostinho Ribau Esteves, eng.